REVISTA HOJE

CIESP-Campinas - Edição nº 100
Julho de 2013

EDIÇÃO 100

ENVELOPAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

PAULÍNIA PETRÓLEO & GÁS

CIESP REALIZARÁ A EDIÇÃO 2013 DO MAIOR EVENTO DE NEGÓCIOS DO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL DO INTERIOR PAULISTA

Paulinia **Petróleo & Gás**

E ainda: CIESP na Mídia, Negócios, Inovação e Tecnologia, À Frente, Comércio Exterior, Entrevista, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Artigos e Jurídico

www.ciespcampinas.org.br

MPeron – Acervo da Petrobras

CIESP
Campinas

PARA ATINGIR O RESULTADO ESPERADO, ELABORAR UMA BOA ESTRATÉGIA É FUNDAMENTAL

O **Círculo do Conhecimento** oferece a você e sua empresa cursos de inovação e vendas preparados para ampliar sua visão estratégica e aperfeiçoar seus conhecimentos e *know-how*.

Além disso, com o intuito de auxiliar sua empresa crescer de forma organizada e tranquila, o **Círculo do Conhecimento** é revendedor autorizado do **SpartanSite®** (Powered by SpliceNet), um sistema de Gestão Empresarial completo com o melhor custo benefício do mercado. Ele possui as principais vantagens:

- Horas reduzidas de instalação;
- Investimento único pela licença de uso;
- Informatização entre o fisco e os contribuintes;
- Todos os módulos e infraestrutura de hardware inclusos.

Agende uma visita sem compromisso e compreenda como estas ferramentas podem impulsionar o desenvolvimento da sua empresa de forma acessível.

CÍRCULO DO CONHECIMENTO

Revendedor Autorizado

SpartanSite®

Condomínio Praça Capital
Ed. Paris - Sala 16
(19) 3209.0666

campinas@circulodoconhecimento.com.br
www.circulodoconhecimento.com.br

Competitividade: essa é a questão

Vinicius D'Ottaviano

José Nunes Filho, Diretor Titular do CIESP-Campinas

Atravessamos momentos difíceis. O país vive em função dos donos do poder, nossa economia perdeu toda competitividade, não temos armas para concorrer com produtos industrializados de outros países, não só no mercado externo, mas também, e de forma preocupante, no mercado interno. A alta carga e a complexidade do sistema tributário oneram os custos de produção a níveis insuportáveis, as taxas de juros praticadas no país estão entre as mais altas do mundo, a falta de investimentos em infraestrutura levou o país a um verdadeiro caos. A burocracia trava toda a estrutura produtiva, o sistema educacional precário não qualifica a mão de obra necessária, a falta de segurança pública nos conduziu a um estado de guerra permanente, garantido por um sistema judiciário arcaico que privilegia marginais, a começar dos bandidos que saqueiam o estado e sempre têm acesso a um novo recurso para escapar da punição.

O sistema político do País assemelha-se a uma monarquia absolutista, com poder total do estado, onde o governante compra o legislativo com cargos, verbas, favores e até "mensalões" para garantir sua base de apoio, perdendo de vista os projetos do País e as necessárias reformas modernizantes do Estado brasileiro em favor de um projeto de poder. Os inimigos de hoje serão os grandes amigos de amanhã, essa é a lógica cruel da política brasileira, onde os partidos políticos são meros aglomerados de oportunistas, sem qualquer conceito ideológico.

Vivemos reféns de uma gestão pública desastrosa, onde, ao contrário do que praticamos em nossas empresas, a meritocracia não é privilegiada, o que assistimos, horrorizados, é a ocupação dos espaços de comando e de operação do país por amigos do poder, sejam eles parentes, apoiadores, indicações de políticos da base, quando não eles mesmos e todo o tipo de adesistas de última hora, inchando a máquina pública, defendendo privilégios escusos e burocratizando inutilmente o país. Infernizam nossas vidas com sua incompetência, consumindo todos os recursos públicos disponíveis em salários, benefícios, privilégios, favorecimentos, desvios e corrupção, inviabilizando os investimentos necessários e urgentes, principalmente nas áreas de educação, saúde, segurança e infraestrutura.

Já disseram que a democracia é o pior sistema de governo que existe, ... **excluídos os demais**. Acredito piamente na democracia e sei que embates por ideias são longos e necessários para se chegar à verdade e à justiça social. Não se constrói um país socialmente justo sem sustentabilidade econômica e somos os heróis dessa batalha épica, porque investimos, com altos riscos, nossos recursos e nosso trabalho, geramos riqueza e a distribuímos de forma justa e sustentável na forma de salários, impostos e benefícios sociais, o que eu chamo de socialismo sustentável. Não acredito que se construa uma sociedade justa dividindo e distribuindo a miséria, o que povo brasileiro precisa é de educação, saúde, segurança e **trabalho**.

A Casa da Indústria tem feito sua parte, agindo proativamente através das suas regionais, com uma representatividade ativa, séria e responsável, conduzidos pela liderança firme e idealista de nosso presidente Paulo Skaf que já nos dirigiu a várias vitórias emblemáticas e significativas, como a extinção da CPMF, a redução no custo da energia elétrica e, recentemente, a aprovação da MP dos portos.

Ainda há muitas batalhas a serem enfrentadas, mas unidos somos fortes e não podemos esmorecer, temos que fazer valer nossa força e representatividade dentro do legítimo jogo democrático.

Sucesso a todos.

ÍNDICE

26 **Matéria de Capa**
Paulínia Petróleo & Gás
Cenário de Oportunidades / Brasil - Petróleo e Gás e Entrevista com Gerente Geral da Replan

05 CIESP-Campinas na Mídia
07 Palavra do Presidente - com Paulo Skaf
08 Destaque
11 Notas
16 Negócios
18 Inovação e Tecnologia
21 À Frente
24 Comércio Exterior
30 Entrevista
32 Grupo de Integração
34 Sustentabilidade
36 Meio Ambiente
39 Artigo
42 Jurídico
45 Encarte Comércio Exterior
47 Encarte Jurídico
50 Novas Associadas

Dúvidas, críticas ou sugestões, envie uma mensagem para: jornalismo@ciespcampinas.org.br. Contato comercial: CIESP-Campinas: (19) 3743-2200 ou comercial@ciespcampinas.org.br, com Leline Durães.

CIESP Campinas

REVISTA HOJE

Edição nº 100 – Julho 2013

Publicação Quadrimestral do CIESP – Campinas
Rua Padre Camargo Lacerda, 37 – Bonfim
CEP 13070-277 – Campinas, SP
Tel.: (19) 3743-2200
Fax: (19) 3243-5769

www.ciespcampinas.org.br

DIRETORIA
José Nunes Filho
Diretor Titular

José Henrique Toledo Corrêa
1º Vice-Diretor

Natal Martins
2º Vice-Diretor

CONSELHO EDITORIAL
José Nunes Filho
Presidente

José Henrique Toledo Corrêa
Natal Martins
Paula Carvalho
Conselheiros

REDAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carla Marins – MTB. 41.570/SP

PRODUÇÃO
EDITORA LIDERE
Tel.: (19) 3232-0363
www.editoralidere.com.br

DESIGN
WHITE Comunicação Eficaz

REVISÃO
Scritta – Cursos e Consultoria em linguagem

IMPRESSÃO
Gráfica Mundo
Tiragem: 4.000 exemplares

A Diretoria Regional é referência para a produção de conteúdo na imprensa, gerando pauta nas mais diversas áreas. No período de janeiro a maio de 2013, o CIESP-Campinas esteve contemplado em divulgações da mídia impressa, de rádios e de TVs por cerca de 400 vezes. Sendo destaque com entrevistas de diretores, com divulgação de eventos e de matérias e com referência à participação da Casa da Indústria na política regional.

Veja algumas das principais manchetes do período!

Folha de Campinas (versão digital)
27.04.13

Portal BAND
17.04.13

Correio Popular
07.04.13

Metro (versão digital)
24.04.13

Jornal RMC (versão digital)
26.03.13

Jornal Todo Dia
06.05.13

Jornal do Castelo (versão digital)
Abril.13

Portal Walter Bartels
15.05.13

UM OLHAR DIFERENTE NA PRODUÇÃO DE SEUS PROJETOS DE VÍDEO.

· Não importa onde sua empresa está, a Face Filmes atua em todo teritório nacional e nossos talentosos profissionais contam com a tecnologia FULL HD XD CAM para deixar suas produções com a qualidade de cinema.

www.facefilmes.com.br

NOSSOS SERVIÇOS

- Vídeos Institucionais
- Video Aula e EAD com Transmissão ao Vivo
- Tv e Rádio Corporativas
- Vídeos Comerciais e Promocionais
- Produção de Spots e Jingles
- Streaming de Áudio e Vídeo

FACE filmes

(19) 3365-7996

Junior Ruiz/Fiesp

POR UMA CAMPINAS MAIS COMPETITIVA

Paulo Skaf, Presidente do CIESP e da FIESP

A pergunta que me faço neste momento é: quanto tempo o Brasil vai levar para oferecer a Campinas a competitividade que ela precisa para dar novos e maiores saltos de crescimento? Porque Campinas, seguramente, já está pronta, e faz um bom tempo, para contribuir com um futuro melhor, mais inovador e competitivo para o Brasil.

Campinas é uma das raras cidades do Brasil onde ações e investimentos de gestores públicos e da iniciativa privada convergiram em um elevado padrão de desenvolvimento econômico, social, científico e cultural. Em Campinas respira-se inovação, alta tecnologia e qualidade de vida. Suas indústrias são de ponta, diversificadas. A mão de obra é altamente capacitada.

Décima cidade mais rica do Brasil e segunda maior do Estado, Campinas se destaca na economia nacional por gerar o 11º maior PIB brasileiro. Possui o segundo principal aeroporto especializado em cargas do País. Tem malha viária ágil e privilegiada que facilita o acesso aos Portos de Santos e de São Sebastião. Por sua importância, está na rota do trem de alta velocidade que ligará São Paulo ao Rio de Janeiro.

Então, é evidente que, se o Governo fizer a sua parte, eliminando os gargalos tributários, estruturantes e logísticos que emperram o crescimento do Brasil, Campinas – que já está preparada para competir em igualdade com qualquer outra metrópole mundial – será muito melhor.

O importante é que a indústria está sendo ouvida em Brasília – e temos feito bem a nossa parte. Já conseguimos reduzir os custos da tarifa de energia elétrica e da cesta básica e agora estamos empenhados na modernização dos portos. Atendendo a nossos pedidos, o Governo já desonerou a folha de pagamento de vários setores da indústria e dá sinais de que pretende fazer mais. Também baixou os juros e melhorou o câmbio, que precisam de mais ajustes.

Não vamos baixar a guarda. Nossas escolas do SESI e do SENAI, que oferecem ensino de excelência para cerca de 22 mil crianças, jovens e adultos em Campinas, concentram atualmente investimentos de 117 milhões de reais. Elas nos estimulam a avançar e a continuar fazendo a nossa parte, investindo principalmente nas pessoas e, assim, apostando num futuro que seja cada vez melhor para todos.

VENHA SE JUNTAR A MAIOR ENTIDADE REPRESENTATIVA DA INDÚSTRIA

CONHEÇA TODOS OS BENEFÍCIOS DISPONÍVEIS PARA SUA EMPRESA

www.ciespcampinas.org.br

CIESP Campinas

A REVISTA HOJE CHEGA A SUA 100ª EDIÇÃO

"A HOJE é um canal de divulgação aberto a todos os departamentos da Diretoria, sendo de importância 'capital', não só como um meio para prestação de contas da Regional, mas também como veículo multiplicador dos trabalhos realizados pelo CIESP", pontua o Diretor Titular, José Nunes Filho

EDIÇÃO 100

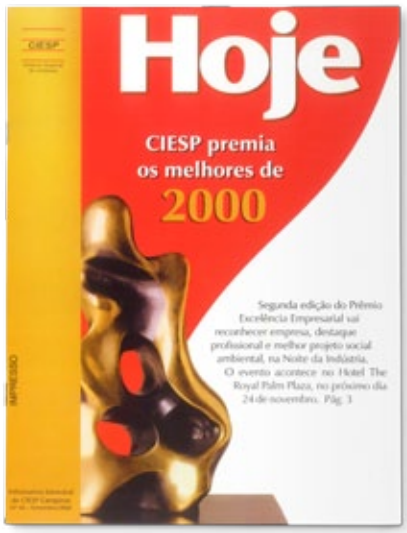
Levar informação de qualidade e conteúdo de significativa relevância para o cotidiano das empresas e indústrias é o objetivo central da Revista HOJE, que chega a sua 100ª edição, como referência no segmento empresarial da nossa região.

A HOJE, que há exatos 17 anos fala diretamente com os empresários e representantes de indústrias da Macrorregião Administrativa de Campinas, a partir desta edição, conta com 52 páginas e novas seções ligadas ao universo corporativo – em âmbitos regional e nacional. Entre as novidades, estreia a Palavra do Presidente, seção redigida pelo Presidente da FIESP e do CIESP, Paulo Skaf, na qual os leitores poderão conhecer melhor "qual é o norte, quais são as metas, os objetivos e a filosofia – que partem sempre das discussões com a nossa maior liderança", ressalta Nunes.

Para o **Diretor Titular**, "a Revista tem como sua função essencial levar aos associados e à comunidade em geral as ações e os trabalhos desenvolvidos pelo CIESP-Campinas, além de divulgar os produtos e os serviços oferecidos pela Casa da Indústria, possibilitando o melhor aproveitamento dos benefícios", avalia.

Edição nº 84 – Novembro/2008

Edição nº 1 – Abril/1996



Edição nº 46 – Novembro/2000

O **2º Vice-Diretor,** Natal Martins, sublinha a participação da Revista no fortalecimento da relação entre a Entidade e o seu público-alvo: "A HOJE valida o comprometimento do CIESP com seus associados, parceiros, industriários e com a comunidade em geral. Nosso trabalho está abalizado no fortalecimento diário de nossa representatividade, enquanto entidade de classe, na prestação de serviços e no fomento de negócios", destaca.

Edição nº 99 – Novembro/2012

De acordo com o **1º Vice-Diretor**, José Henrique Toledo Corrêa, um dos principais fundamentos da HOJE é agregar valor ao conhecimento de todos os seus leitores. "A Revista atinge mais do que empresários, chegando aos formadores de opinião que, dentro das empresas, exercem influência nas principais decisões", conclui.

soluções inteligentes com custos reduzidos que respeitam o meio ambiente

A Atta Tecnologia é uma empresa inovadora no mercado de TI. Oferece a integração das necessidades de hardware, software e serviços, sempre voltados à satisfação dos clientes.

A Atta Tecnologia cuida da estrutura de TI de sua empresa, para que você tenha foco em seu negócio.

Outsourcing de TI

Locação de equipamentos como servidores, microcomputadores e notebooks

Outsourcing de Impressão

Locação de impressoras com fornecimento de suprimentos e manutenção on-site

Implantação de Projetos ThinClient

Solução para reduzir consumo de energia, otimizar espaço de trabalho e manter seguras as informações de sua empresa.

www.attatecnologia.com.br
contato@attatecnologia.com.br

central de atendimento
(19) 3829-5400
(11) 3208-0693

FÓRUM DAS ENTIDADES EMPRESARIAIS DA REGIÃO DE CAMPINAS

Diretores de entidades de classe que integram o Fórum

Diretores de diversas entidades de classe da região de Campinas se reuniram, no dia 21 de março, para a reunião do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor da Região Metropolitana de Campinas, que congrega, atualmente, 25 entidades da RMC.

Na reunião foi realizada cerimônia de transferência da Secretaria do Fórum, gerido até o momento pelo Sr. José Homero Adabo, Ex-Presidente do SESCON – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento –, de Campinas.

Representando a nova Secretaria do Fórum, o Diretor Titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, comentou os pontos discutidos em reunião realizada na sequência de sua nomeação. "Discutimos os rumos do Fórum e as prioridades para 2013, concluindo que, em razão do bom relacionamento atual com as prefeituras da RMC, nossas ações serão mais propositivas, agindo conjuntamente com o setor público na solução dos problemas que mais afligem os empreendedores, como a insegurança jurídica provocada por leis de uso e ocupação do solo. Também vamos nos dedicar ao projeto de lei que legaliza as obras realizadas em imóveis em uso tolerado na cidade de Campinas (lei dos puchadinhos), que levará tranquilidade e legalidade à maioria dos empreendedores da região, formalizados e legalistas", avaliou.

PALESTRA: RESILIÊNCIA - IMPACTO SOCIAL E AS VERDADES UNIVERSAIS

André Misiara, especialista em Gestão Social

O Departamento de Desenvolvimento Humano Organizacional – DHO, em parceria com o Departamento de Sustentabilidade, realizou no dia 9 de abril a Palestra "Resiliência – Impacto Social e as Verdades Universais". De acordo com o palestrante André Misiara, a Resiliência é um instrumento de grande valor no mundo corporativo, uma vez que contribui para a construção da chamada inteligência emocional, que "possibilita ao ser humano o equilíbrio em suas ações, otimizando as relações no ambiente de trabalho e favorecendo o desempenho profissional", explicou.

SGARIBOLDI
Business Consulting

Confie a contabilidade da sua empresa a quem oferece segurança e excelência nos serviços.

Fone/Fax: (19) 3237-2522
(19) 3231-2410

www.sgariboldiempresarial.com.br | e-mail: contato@sgariboldiempresarial.com.br

Rua Tiradentes, 217 - Jardim Guanabara - Campinas - SP - Cep: 13023-190

CAMPANHA "ENERGIA A PREÇO JUSTO"

Para o consumidor residencial, esse desconto é de, no mínimo, 18%. Para consumidores de médio e grande porte o valor pode chegar a 32%

Essa redução é resultado da campanha "Energia a Preço Justo", lançada pela FIESP/CIESP há dois anos, que mobilizou a sociedade em prol da queda de preço nas contas de luz, tanto das famílias quanto das empresas. Em janeiro de 2013 entrou em vigor a Lei 12.783, responsável pela redução estrutural nas tarifas de energia de 20,2%, em média, em todo o Brasil.

A ferramenta disponível nos sites do CIESP e da FIESP permite que cada um compare o valor que pagava antes da medida e o que passará a pagar a partir de agora. Além disso, será possível também conhecer o percentual desse desconto. O simulador funciona apenas com dados do Estado de São Paulo. **Para simular o desconto, basta acessar o sistema em www.ciesp.com.br ou www.fiesp.com.br**

ENERGIA A PREÇO JUSTO

GÊNESE / NJE CAMPINAS PRESTIGIA O MÊS DA MULHER

José Henrique Toledo Corrêa; Tiago Aguirre; Geraldo Rossi; Alexandra Caprioli; Beatriz Gusmão Sanches Pereira e Mariana Savedra Pfitzner

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Gênese/NJE – Grupo de Estudos e Negócios dos Setores Empresariais e Núcleo de Jovens Empreendedores de Campinas - realizou a palestra "Histórias Empreendedoras - Mulheres de Resultado".

O Evento, que aconteceu no dia 12 de março, contou com a presença de Empreendedoras de Destaque, que atuam na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo da Cidade de Campinas, compartilhando suas experiências dos setores público e privado. Salientando o intuito do grupo ao promover eventos e encontros dessa natureza, o Presidente do Gênese/NJE, Sr. Geraldo Rossi, pontuou: "nossa ideia é promover e incentivar cada vez mais o empreendedorismo entre nossas associadas. Para isso, nada melhor do que trocarmos experiências e apresentarmos *cases* de sucesso". **Para saber mais sobre as ações do grupo, acesse: www.genese.org.br**

AMUCAMP®
Desde 1999
NÃO PERCA MAIS TEMPO...!!!
PROCURE SEUS DIREITOS...!!!

AMUCAMP - ASSOCIAÇÃO DOS MUTUÁRIOS E CONSUMIDORES DE CAMPINAS E REGIÃO
SUA DEFESA NOS CONTRATOS ABUSIVOS

PROBLEMAS JUNTO A CONSTRUTORA?? - ATRASO NA ENTREGA - IMÓVEL NA PLANTA - PUBLICIDADE ENGANOSA - BENEFICIO ALUGUEL - DISTRATO - TAXA DE CORRETAGEM/ASSESSORIA - REVISÃO INCC SUSPENSÃO DE PARCELAS - PREJUÍZO PATRIMONIAL - CONTAMINAÇÃO - DEFEITOS DE CONSTRUÇÃO DANO MORAL/MATERIAL

CASA PRÓPRIA?? DÍVIDAS JUNTO A BANCOS/FINANCEIRAS?? - REDUÇÃO DA PRESTAÇÃO/SALDO JUROS - QUITAÇÃO FCVS - CONTRATOS DE GAVETA - LEILÃO.

VEÍCULOS?? - BUSCA E APREENSÃO - REDUÇÃO DA PRESTAÇÃO/SALDO - LEASING, CDC, TAXAS.

OUTRAS DÍVIDAS?? - DÍVIDAS CHEQUE ESPECIAL - CARTÃO DE CRÉDITO - CAPITAL DE GIRO - EMPRÉSTIMO PESSOAL - JUROS ABUSIVOS.

PROBLEMA COM PLANO DE SAÚDE? - RESGATE FUNDO 157 - RESGATE DE AÇÕES DA ANTIGA TELESP

Av. Dr. Moraes Sales, 1340 - 1° e 2° Andar - Centro - Campinas - SP
www.amucamp.com.br - amucamp@amucamp.com.br - Fone: 19 - 3255-7503

HOMENAGEM A SRª. SILVIA BELLUCCI

Miro Martins

Silvia Bellucci em apresentação do Centro Corsini

Reconhecida no Brasil e no exterior, a médica Silvia Brandão Bertazzoli Bellucci, referência na pesquisa sobre o vírus da Aids (HIV), fundadora do Centro de Controle e Investigação Imunológica Dr. Antônio Carlos Corsini, de Campinas, faleceu no final do ano passado (30/12), deixando um legado de luta a favor da vida e da ética no meio médico científico.

O Corsini, que atende a milhares de usuários por ano, realiza exames diagnósticos, atendimento multidisciplinar e ações para o fortalecimento individual e familiar, viabilizando também o atendimento a portadores de hepatites virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Além disso, é Centro de Formação para centenas de profissionais de todas as áreas, referência para a implantação de outras organizações não governamentais na cidade e base para a implantação do Programa Municipal de DST/Aids.

A diretoria do CIESP-Campinas prestigia a Srª. Silvia Bellucci por todas as inúmeras ações realizadas em prol da melhor qualidade de vida e saúde de nossa população.

ENCONTRO DE ROTARIANOS E NEGÓCIOS CIESP - ROTARY CLUB

Representantes do CIESP-Campinas e Rotary Club

Mais de 70 empresários, representantes de entidades de classe, autoridades e público com foco no empreendedorismo estiveram presentes no 13º Encontro de Rotarianos e Negócios, realizado no dia 9 de abril, em parceria com o CIESP-Campinas.

A abertura do evento contou com as participações do Diretor Titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, e do 1º Vice-Diretor, José Henrique Toledo Corrêa, que ressaltaram a função do CIESP como indutor de negócios, viabilizando, por meio de encontros como esse, o fortalecimento constante de sua representatividade.

De acordo com o rotariano e gestor do Encontro, Leonardo Tiroli, "A Casa da Indústria é um ambiente propício para um evento dessa natureza, uma vez que agrega pessoas com uma atuação pró-ativa, visando à realização de negócios, parcerias e novas dinâmicas".

ENSAIOS, MODA, INFANTIL, PUBLICIDADE, FOTOJORNALISMO, ARQUITETURA, CASAMENTOS, CORPORATIVOS, E EVENTOS EM GERAL

Ti Piantoni
19 9174-1449
19 7808-3408
89*22280

Vinícius D'Ottaviano
19 9744-9686
19 9135-3856

photodesign@piantoni.com.br
www.piantoni.com.br/photodesign

TI PIANTONI photo design

REUNIÕES COM PREFEITOS

Integrar as ações realizadas com as reais demandas do município, preservando os interesses do setor e ampliando a representatividade da classe, foi o objetivo da diretoria do CIESP-Campinas em visita, nos meses de março e abril, às Prefeituras de Santo Antônio de Posse e Sumaré.

Prefeitura de Sumaré

Prefeitura de Santo Antônio de Posse

INTEGRAR AÇÕES

No dia 10 de abril, a diretoria do CIESP-Campinas se reuniu com diretores e representantes da Macrorregião 6 – que compreende as Diretorias Regionais de Campinas, Indaiatuba e Sorocaba.

Diretores da Macrorregião 6

FORTALECER PARCERIAS

O Diretor Titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, juntamente com o Diretor Técnico do Conselho de Infraestrutura e Logística do CIESP-Campinas, Josmar Cappa, acompanhou visita do Diretor Titular do CIESP-Jundiaí, Mauritius Reisky, ao Presidente da Aeroportos Brasil Viracopos, Luiz Alberto Küster.

Reunião na Aeroportos Brasil Viracopos

Splendore

Clínica de Estética e Laser

Venha conhecer as melhores tecnologias no combate a gordura localizada e ganhe

50%

DE DESCONTO

promoção válida até 30/06/2013

LIPOCAVITAÇÃO e CRIOLIPÓLISE

Agende agora a sua avaliação personalizada e gratuita!

Rua Coronel Quirino, 1101
Cambuí Campinas SP
www.clinicasplendore.com.br

F: 19 3254.0606

RODADA DE NEGÓCIOS – CIESP-CAMPINAS

Na cerimônia de abertura, o Diretor Titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, contextualizou o cenário local: "Hortolândia, embora ainda seja um município relativamente novo, agrega um grande número de indústrias, que precisam criar sua cadeia produtiva dentro da cidade/região. Essa é a função de uma rodada de negócios: aproximar os fornecedores, principalmente micro, pequenos e médios empresários, das grandes empresas, gerando melhores resultados na negociação e no atendimento. Desta forma as cadeias produtivas se formam e se fortalecem"

O CIESP-Campinas, juntamente com a Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, realizou no dia 13 de maio a primeira Rodada de Negócios em Hortolândia.

Mais de 150 empresários tiveram a oportunidade de relacionamento e contato direto com as 14 empresas âncoras do evento: Arcelormittal Gonvarri Brasil – Produtos Siderúrgicos; Arprotec Industrial Ltda.; Bercosul Ltda.; Caterpillar Brasil Ltda.; Dell Computadores do Brasil Ltda.; Giovanni Passarella Ind. Metalúrgica Ltda.; Konno Incorporadora e Administradora Ltda.; Mabe Brasil-Eletrodomésticos Ltda.; Mecalux do Brasil – Sistemas de Armazenagem Ltda.; Mogiana Alimentos S/A; Moinho Hortolândia Ltda.; Sensor do Brasil – Equipamentos Industriais Ltda.; TA Logística Ltda.; e Wickbold & Nosso Pão Indústria.

Na abertura, representando a diretoria do CIESP, participaram o 1º Vice-Diretor da Regional de Campinas e Diretor Estadual de Produtos e Serviços do CIESP, José Henrique Toledo Corrêa; e o Diretor do Departamento de Negócios, Fabiano Grespi, que salientaram a qualidade das empresas âncoras e a persistente atuação do CIESP, por meio de ações e de eventos, para o fomento de negócios em nossa região.

Representando o Prefeito de Hortolândia, Antônio Meira, a Vice-Prefeita, Renata Belufe, valorizou a parceria entre o CIESP e a Prefeitura. Belufe explicitou que "parcerias como essa são de fundamental importância para o avanço de projetos que visam garantir o crescimento econômico e social do município. Esperamos que essa seja a primeira de muitas ações com a Casa da Indústria".

Para o Gerente Comercial do Cartonifício Valinhos S/A, José Roberto Campi – participante assíduo de eventos com esse formato –, a oportunidade de interação com as indústrias é muito significativa: "observamos resultados muito promissores, tanto para nós, como para as outras empresas. Acredito que esta seja a forma mais rápida e direta para a realização de negócios".

A empresa âncora Sensor do Brasil, representada pela compradora Amanda Andrade, pontuou o atendimento de suas expectativas com relação à geração de negócios: "essa movimentação para a realização de novos contatos e busca de fornecedores diferenciados nos auxilia na melhoria da qualidade dos processos de trabalho, além de possibilitar uma considerável redução dos custos de materiais e produtos".

Pela primeira vez na Rodada, a empresa âncora TA Logística, representada pelo comprador, Helio Riper, colocou o evento como uma excelente possibilidade para conhecer o mercado local de maneira rápida, porém, ao mesmo tempo, abrangente. "Jamais conseguiríamos ter contato com tantas empresas em um espaço de tempo tão curto. Aproveitamos para construir uma carteira de fornecedores objetivando atender às necessidades atuais, porém com um olhar atento aos negócios futuros. Assim, construímos uma carteira ampla e diversificada", comentou.

Também pela primeira vez no evento, o Diretor de Vendas da Gráfica Campinas e Editora Ltda., Jairo Menezes, destacou: "o que mais nos interessou foi a dinâmica proposta. De uma maneira muito prática e eficaz, trocamos cartões, detectamos as necessidades de cada empresa e realizamos negócios".

PATROCÍNIO

Zambardi/Fotografe

A possibilidade de negociação direta entre empresários e indústrias é o diferencial do evento

APRESENTAMOS ORCHESTRA. AFINADO COM SEU BOM GOSTO.

O Canecão acaba de lançar seu mais novo café: o Orchestra. São oito tipos de moagem, um para cada estilo de preparo - para agradar ao seu paladar, do jeito que você gosta. Um produto com o estilo e o requinte de quem aprecia um excelente café, nos mínimos detalhes.

LOJA VIRTUAL
CAFÉ CANECÃO
50 anos
2012

VENDA EXCLUSIVA
LOJA VIRTUAL CANECÃO

Gourmet e 100% arábica, nas versões:

Café torrado em grão.

MOÍDO NO DIA DO DESPACHO

Café torrado e moído com variedades de moagens para diversos tipos de preparos.

www.cafecanecao.com.br

MOAGEM PULVERIZADA (ULTRAFINA)

MOAGENS CLÁSSICAS (SUPERFINA/FINA/MÉDIA/GROSSA)

MOAGENS AMERICANAS (REGULAR/GROSSA/EXTRAGROSSA)

CAVAGNIN invest

CRÉDITO CONSIGNADO PRIVADO

CRÉDITO COMERCIAL

REFINANCIAMENTO DE IMÓVEL

CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DE TERRENO, SALA COMERCIAL, REFORMA E CONSTRUÇÃO.

cavagnininvest.com.br

facebook.com/cavagninInvest

CIESP-CAMPINAS REALIZA 2ª ETAPA DO PROGRAMA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

No mês de abril, a Diretoria Regional de Campinas, juntamente ao SENAI "Roberto Mange", realizou a 2ª etapa do Programa de Inovação Tecnológica, composta por um total de 40 horas, na qual tiveram destaque as ações de Diagnóstico, Entrevista e Consultoria para elaboração do Plano de Inovação. Para o Especialista de Competitividade e Tecnologia da FIESP, Paulo Rocha, alcançar resultados no curto prazo é o diferencial do programa. "Esta etapa se trata do fazer acontecer e é nela que a consultoria dos técnicos do SENAI identifica os gargalos tecnológicos das empresas, elaborando ações propositivas de melhoria, além da construção do Plano de Inovação", explica.

Por meio da parceria entre o CIESP, a FIESP, o SENAI e a USP, o Programa de Inovação Tecnológica ganha espaço entre as ações das diversas Diretorias Regionais. O objetivo é oferecer treinamento em inovação aos profissionais das indústrias, e desenvolver o "Plano de Gestão da Inovação" e/ou "Projeto de Inovação Tecnológica".

O Programa tem duração de 24 meses, sendo realizado em quatro etapas: Capacitação; Plano de Inovação; Suporte à Implantação do Plano; e Assessoria para Projetos de Inovação.

O Diretor da Finetornos, Edson Jorge Fim, destacou esta como "uma oportunidade de criar a cultura de inovação na empresa, aumentando a competitividade dos produtos e serviços, com o diferencial de agregar considerável valor aos processos de atendimento ao cliente e aos mercados de atuação".

Conheça algumas empresas participantes do Programa: Araymond Brasil Ltda.; Finetornos – Hernandes Fim Ltda.; MJF Ferramentarias; Telecam Ind. de Fios e Cabos; Usinagem Nadai; Vida Natural; WJ Camisaria; HI Tecnologia; e Café Canecão Ltda.

Profissionais do SENAI "Roberto Mange" e da empresa Café Canecão

MAGNETTI MARELLI DISPONIBILIZA RECURSOS DE METROLOGIA

Dentre os equipamentos disponibilizados estão dois shakers acoplados a câmaras climáticas, capazes de simular as situações de vibração e de temperatura às quais os componentes são submetidos, quando aplicados ao veículo

Em uma iniciativa inovadora, a Magneti Marelli Divisão Powertrain - a partir do mês de abril deste ano - optou por disponibilizar seus recursos de metrologia ao mercado para a realização de ensaios a empresas externas ao Grupo Marelli.

Empresa multinacional, líder no desenvolvimento e produção de Sistemas de Gerenciamento de Motores Ciclo Otto e de Automatização de Caixas de Câmbio Mecânicas, a Magneti Marelli é uma das maiores fabricantes de sistemas e de componentes automotivos do mundo. De acordo com o Gerente Comercial da Unidade de Hortolândia, Eduardo Campos, "A prestação de serviços de Laboratório para o mercado externo, além de contribuir para a amortização dos investimentos realizados, nos permite a constante atualização do centro de P&D".

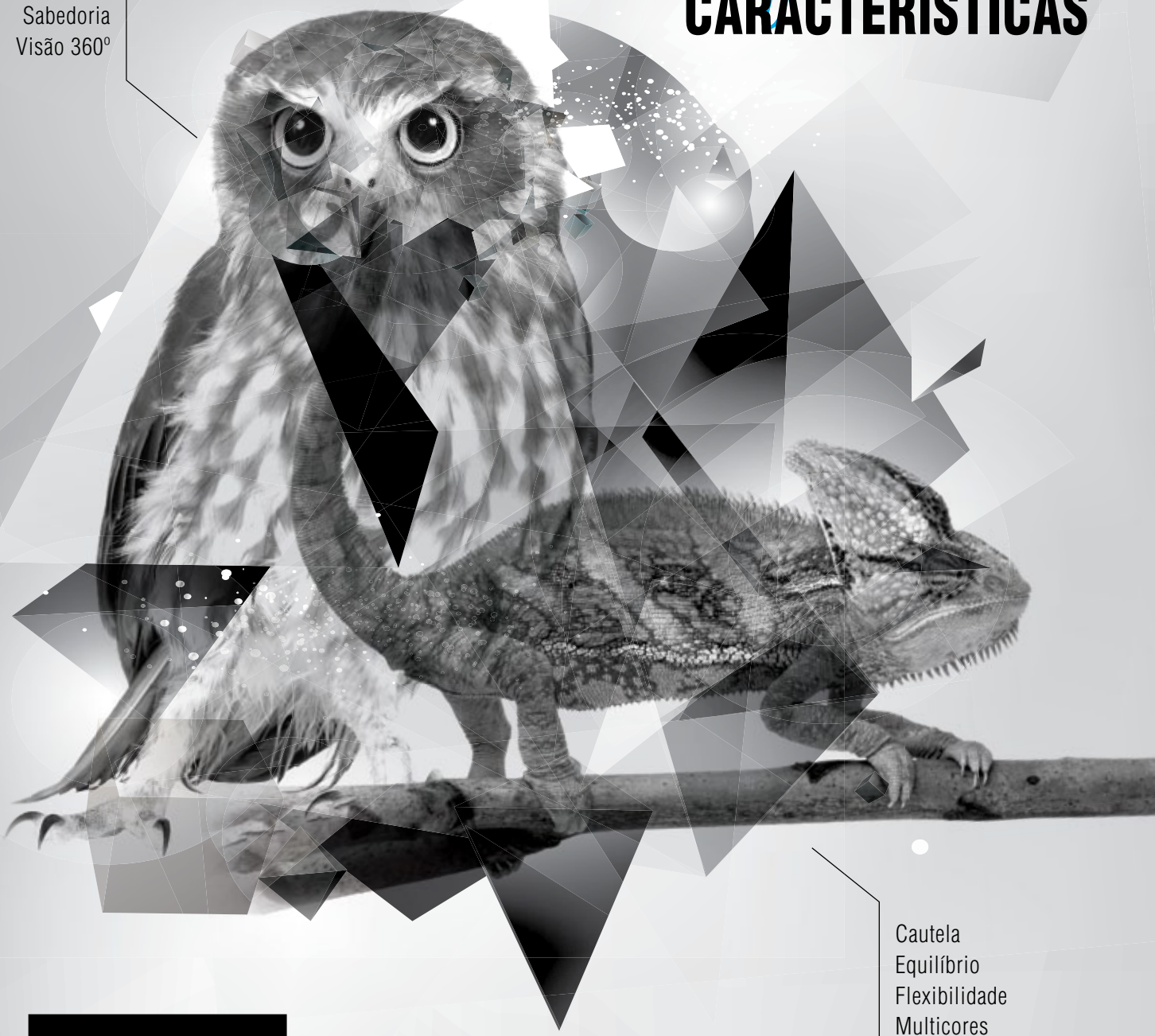
O grupo conta com 11 unidades produtivas e cinco centros de Pesquisa e Desenvolvimento, localizados em Minas Gerais (Contagem, Itaúna e Lavras) e São Paulo (Amparo, Hortolândia, Mauá e Santo André), além de escritórios regionais de vendas em algumas das principais capitais brasileiras (Curitiba, Goiânia, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo). **Para mais informações sobre os recursos de metrologia entre em contato pelo e-mail: fernando.windlin@magnetimarelli.com**

Próximos eventos:

O Departamento de Inovação Incremental realizará no segundo semestre a 4ª edição do Programa de Inovação para MI/PE/ME empresas. Acompanhe no site do CIESP-Campinas!

NOSSAS ATITUDES, *nossas inconfundíveis* CARACTERÍSTICAS

Agilidade
Assertividade
Sabedoria
Visão 360º



Cautela
Equilíbrio
Flexibilidade
Multicores

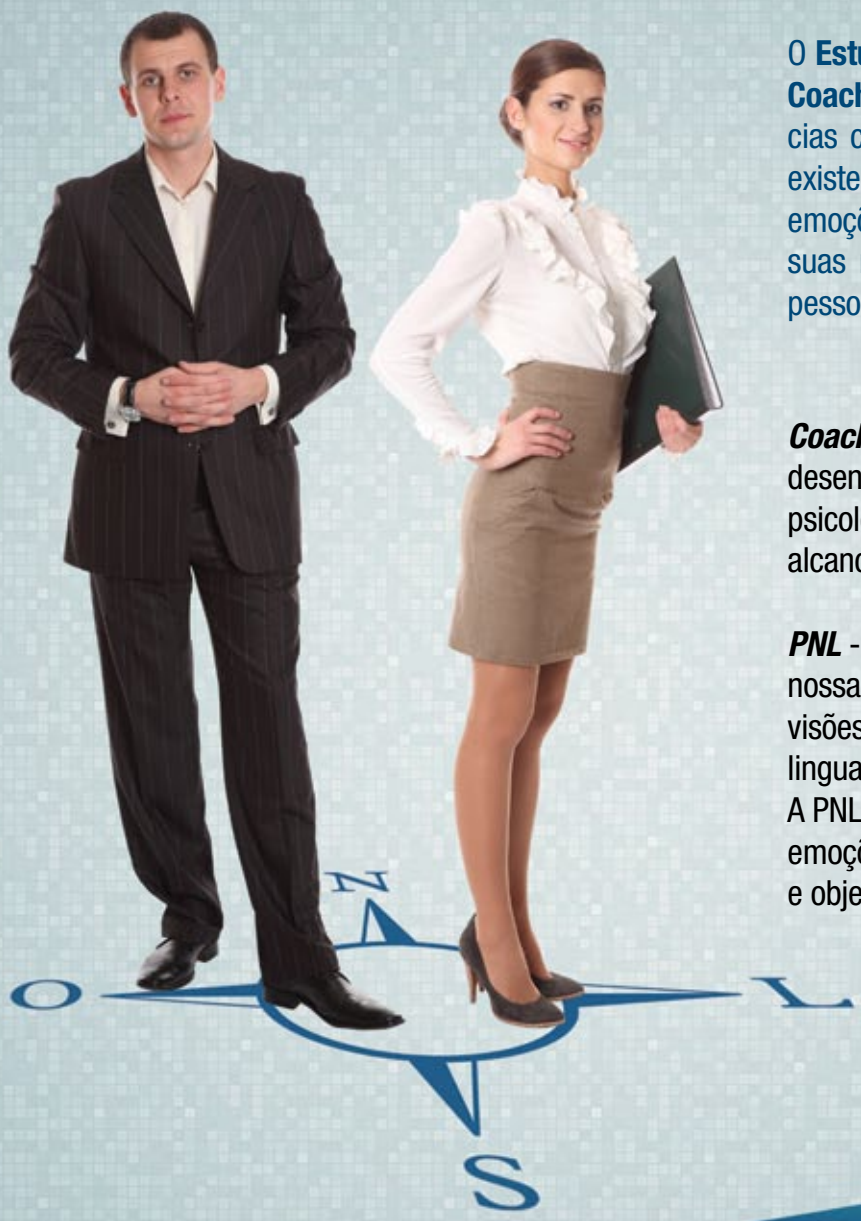
WHITE
comunicação eficaz

Branding/
Design/
Diagramação/
Materiais OFF e ONLINE/
Marketing Estratégico/
Comunicação Visual/

Seja o nosso mais novo cliente e conheça o que a WHITE pode fazer para a sua empresa.

+55 19 3037.0247 / 2517.2219
falecom@whitecomunicacao.com.br
whitecomunicacao.com.br
facebook.com/whitecomunicacao

Direcione a sua vida para o sucesso pessoal e profissional



O **Estúdio de Excelência** desenvolve um trabalho com **Coaching** e **PNL** para que você descubra as competências comportamentais, psicológicas e emocionais que existem em você, ensina a organizar seus sentimentos e emoções para mobilizar as suas ações para conquistar suas metas e objetivos, sejam esses profissionais ou pessoais.

Coaching é um processo altamente eficaz e visa o desenvolvimento de competências comportamentais, psicológicas e emocionais, direcionadas à conquista e alcance de resultados planejados.

PNL - ***Programação Neuro Linguística*** - estuda como nossas experiências subjetivas, nossas concepções e visões de mundo, demonstradas através da nossa linguagem, afetam nossas ações.
A PNL explica como organizamos nossos sentimentos e emoções e as mobilizamos para alcançar nossas metas e objetivos.

Maurício Duran
Coaching – Master Training PNL

(19) 8877-1234
contato@estudiodeexcelencia.com.br

ESTÚDIO DE EXCELÊNCIA
COACHING & PNL

www.estudiodeexcelencia.com.br

Imagem de divulgação da EMS

Descerramento da placa na inauguração da nova unidade de embalagens de medicamentos sólidos da EMS

COM INAUGURAÇÃO DE NOVA UNIDADE DE EMBALAGENS, EMS INICIA SEU MAIOR PLANO DE EXPANSÃO

A Fábrica, totalmente robotizada, proporcionou a geração de 200 novos postos de trabalho e tem capacidade para produzir 76 milhões de unidades/mês

A EMS, maior laboratório farmacêutico brasileiro, inaugurou, em fevereiro deste ano, a nova unidade de embalagem de medicamentos sólidos em Hortolândia (SP), onde funciona a sede da empresa. O empreendimento contou com investimentos de R$ 150 milhões e ocupa uma área construída de 12 mil metros quadrados, com capacidade para 12 linhas de embalagem de alta velocidade. Com o início das operações, a empresa ampliou a capacidade de produção de medicamentos de 45 milhões de unidades (caixas de medicamentos)/mês para 76 milhões de unidades/mês. O início das operações dessa unidade possibilitou a criação de 200 postos diretos de trabalho, com perfil mais técnico.

A recente inauguração é o começo da materialização do maior plano de expansão da história da empresa. A EMS, que também possui uma unidade em São Bernardo do Campo (SP), ainda inaugurará outras plantas pelo País – em Manaus (AM), Brasília (DF) e Jaguariúna (SP) – até o final de 2014, com um investimento total de R$ 600 milhões. Em Manaus, a nova fábrica será destinada à produção de sólidos (comprimidos e cápsulas) e deverá gerar cerca de 300 empregos diretos. Brasília terá uma planta voltada para a produção de medicamentos oncológicos, antibióticos e hormônios, e a previsão é de contratação direta de 300 colaboradores. Já a unidade fabril de Jaguariúna será destinada à produção de suplementos alimentares e originará 150 empregos diretos. Com todas as fábricas em operação, a capacidade de produção da EMS passará para 1 bilhão de unidades por ano.

"A empresa reafirma sua visão, ousadia e competência, que a tornaram a farmacêutica líder no Brasil, por sete anos consecutivos, e o terceiro maior laboratório do setor na América Latina", afirma Mário Nogueira, Vice-Presidente corporativo da EMS. Pioneira na produção e na comercialização de medicamentos genéricos no Brasil, a EMS investe constantemente no seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), um dos maiores e mais modernos da América Latina, desenvolvendo e disponibilizando produtos importantes para o mercado, como medicamentos de alto valor agregado e resultantes de inovação incremental. Além disso, a EMS integra a *joint-venture* Bionovis – voltada ao desenvolvimento de medicamentos biológicos, que deverá se tornar referência no segmento. A EMS acredita no mercado farmacêutico brasileiro e continuará promovendo aos cerca de 190 milhões de brasileiros mais acesso a medicamentos fundamentais e o direto universal à saúde.

Imagem de divulgação da EMS

Paletização robotizada, na moderna unidade de embalagens de medicamentos sólidos da EMS em Hortolândia

OGRAMAC
CRIANDO SOLUÇÕES PARA A INDÚSTRIA

Imagem de divulgação da Ogramac

Os diretores Flávio Morilla Camargo e Flávio Camargo. Ao fundo a máquina de solda automática HALO (orbital)

"Com equipamentos de ponta, voltados à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias, a empresa está apta a oferecer soluções a todos os segmentos industriais", declara o Diretor-Presidente da Ogramac, Flávio Camargo

A Ogramac está no mercado há 33 anos e mantém a filosofia de ser uma empresa que gera soluções em engenharia de superfície. Objetivando acompanhar o desenvolvimento tecnológico industrial, busca, cada vez mais, um contínuo investimento em seus processos, novos produtos e materiais.

Meio Ambiente

A Ogramac adota uma postura preventiva em relação ao meio ambiente, gerenciando seus processos de modo sustentável, minimizando os impactos negativos de sua atuação e potencializando os positivos. Sendo assim, estabelece uma relação de respeito com seus colaboradores, com a comunidade e com o meio ambiente no qual esta inserida.

A empresa busca, por meio da tecnologia, ser uma instituição que coopera e contribui com a preservação dos recursos naturais não renováveis, pois, através da aspersão térmica, faz com que peças ou equipamentos voltem a operar sem que sejam descartados ou sucateados. "Em nossos processos, geramos benefícios como: baixo custo, menor tempo de máquina parada, estoque de peças reduzido, além da reposição de peças ou de equipamentos em menor tempo", evidencia o diretor Flávio Morilla.

Pesquisa e Desenvolvimento

Para atender às altas exigências tecnológicas do mercado, dispõe de um setor de P&D com profissionais capacitados, trabalhando em conjunto com Universidades e Centros de Pesquisa nacionais e internacionais, acolhendo e interagindo com alunos de iniciação científica, mestrandos e doutorandos. A equipe da Ogramac ainda ministra palestras, com o objetivo de divulgar seu trabalho e mostrar sua preocupação com o desenvolvimento de novas tecnologias.

Serviços

A empresa conta com os seguintes processos: aspersão térmica de metais e polímeros; difusão de metais; pinturas especiais; e assessoria em engenharia de superfície. Novas parcerias estão sendo criadas, com o intuito de gerar soluções tecnológicas para atender às mais diversas demandas da Indústria.

Novas Tecnologias

A empresa começou a investir e a explorar novos negócios no setor de Petróleo e Gás, com equipamentos e tecnologias consideradas essenciais para o trabalho nos campos do pré-sal. Com essa demanda no Brasil, a Ogramac fez parcerias com empresas de outros países – que possuem grande experiência nas áreas de soldagem, isolamento térmico e proteção contra fogo.

"Recentemente, a Ogramac instalou equipamentos de soldagem especiais para tubulações, em Santo Antônio de Posse, SP – local onde atenderá a projetos de P&D; processos de qualificação; fabricação Onshore das articulações múltiplas; tubos Risers, PLET & PLEM; Jumper Spools e Manifolds; e aplicações Offshore; além de ter executado a aplicação do isolamento térmico em um dos primeiros conjuntos submarinos de válvulas (Árvore de Natal – ANM) - responsáveis pela regulação da produção dos hidrocarbonetos - para exploração de petróleo e gás natural", revela o Diretor-Presidente, Flávio Camargo.

Imagem de divulgação da Ogramac

Conjunto submarino de válvulas (Árvore de Natal – ANM)

AGENCIAMENTO DE CARGAS, DESEMBARAÇO ADUANEIRO, SEGUROS E DEMAIS SERVIÇOS.

Você pode ter certeza que sim. Assim como também pode ter certeza que a **Shiplog®** se flexibiliza para atender a necessidade de cada cliente em seus serviços para o comércio exterior.

A **Shiplog®** não padroniza seus métodos para que os clientes se encaixem neles, ao contrário, busca que seus métodos lhes dêem conforto, segurança, economia e agilidade.

Ship Log®

Av. Aquidaban 903 - Bosque
Campinas – SP– Brasil - CEP 13015-210
Tel./Fax: 55 19 2129 9050 / 9052
www.shiplog.com.br

Centro de Convenções e Eventos

Hotel Fazenda Solar das Andorinhas

Solar das AndorinhaS
Hotel Fazenda
desde 1971

Temos o que sua empresa precisa para seu evento ser bem sucedido.

Conheça um novo conceito em organização de eventos.

Temos ampla área verde para treinamentos outdoor, além da diversidade de estruturas indoor, flexibilidade na organização e equipe de trabalho especializada.

Realizamos eventos diurnos e noturnos com tranquilidade e segurança.

- Variedade de ambientes para diversos tipos de eventos.
- Wi-fi grátis nas salas e apartamentos.
- Amplo estacionamento grátis.
- Estrutura com Atividades de Lazer, Ação e Aventura.

Informações e Reservas
(19) 3757 2715 | (19) 3757 2700 | (19) 3257 1414
chat online - www.solardasandorinhas.com.br
Av. Ivan Abreu Azevedo, Caminho 333 | Campinas - SP

COMEX INOVA COM TRABALHOS QUE VISAM AGREGAR VALOR AOS ASSOCIADOS

O Departamento de Comércio Exterior vem promovendo grandes eventos. Com representativa presença de público está realizando intensas atividades, como comunicados especiais, reuniões, cursos específicos e visitas técnicas. O objetivo do COMEX é agregar valor aos associados por meio dessas atividades, que são um diferencial e merecem destaque na agenda do departamento.

Inovar é a marca constante do COMEX que, em 2013, visa buscar uma aproximação ainda maior com seus 230 membros. O departamento está reformulando seus planos de atuação e trazendo novos conceitos para a área.

"A vivência e a *expertise* dos profissionais envolvidos têm proporcionado um salto qualitativo para a melhoria dos processos das empresas associadas, uma vez que a troca de experiências possibilita a permanente reavaliação, além de propiciar a redução de tempo e de custos – fator importante para manter a competitividade. O resultado se traduz em credibilidade e profissionalismo, gerando ações com órgãos governamentais, e em parcerias estratégicas na busca da melhoria contínua dos processos", avalia o Diretor de Comércio Exterior Anselmo F. Riso.

WORKSHOP COMEX 2013

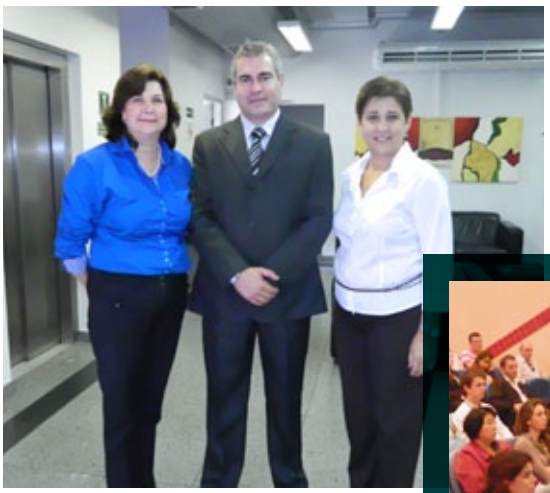
No mês de abril, o departamento de Comércio Exterior realizou um *workshop* voltado à importação, no qual foram abordados os principais pontos das atividades operacionais que impactam no processo e que influenciam no desempenho eficaz da operação (pré e pós-embarque). Na oportunidade, foi apresentada também a dinâmica do fluxo operacional no Aeroporto – desde a chegada da aeronave até a liberação da mercadoria para a retirada (disponibilidade no MANTRA, Registro da DI, trâmite documental, etc.).

A Gerente de Logística da HP Brasil e Diretora Adjunta do Departamento de Comércio Exterior, Carmem Pavin, enfatizou a importância da atenção na elaboração dos documentos e no correto envio das informações constantes na emissão de instrução, o que permite que o fluxo ocorra com agilidade e sem custos adicionais.

O Gerente Operacional de Viracopos e Guarulhos da Panalpina, Wendel Hauck, explicou sobre a obrigatoriedade de todo volume internacional estar identificado, por meio de etiquetas fixadas na carga. "A fixação adequada por aderência ou por grampos – nos casos das embalagens de madeira, por exemplo, que podem não permitir uma perfeita aderência, por conta de baixas temperaturas – é fundamental, para a correta identificação dos volumes, impedindo, assim, que as cargas fiquem 'paradas' no destino, ocasionando atrasos no fluxo dos processos".

Com os *workshops*, o COMEX objetiva apresentar de forma prática as ações executadas no cotidiano empresarial, motivando os participantes a reverem seus procedimentos e, com isso, agregarem valor e benefícios à empresa.

ESTÃO PROGRAMADOS MAIS DOIS *WORKSHOPS* PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2013, NOS DIAS 07 DE AGOSTO E 04 DE SETEMBRO.



Márcia Molinari, Wendel Hauck e Carmem Pavin

O Gerente Operacional de Viracopos e Guarulhos da Panalpina alerta sobre como evitar atrasos nos processos

Sua dificuldade é o nosso desafio

Acreditamos no desenvolvimento e manutenção de um relacionamento de longo prazo com os nossos clientes e parceiros.

Somos uma empresa jovem e experiente.

A GVW Brasil conta com profissionais altamente capacitados para gerenciar os processos nas áreas de Frete Internacional, Despacho Aduaneiro e Logística.

O objetivo é acelerar e melhorar a qualidade de todo o processo logístico dos clientes e oferecer excelência nos resultados, o que nos qualifica para oferecer uma completa estrutura com qualidade na assessoria de comercio exterior.

Para maior segurança de nossos clientes, contamos com Corpo Jurídico atuante no Direito Empresarial, análise de contratos internacionais, solvência de questões junto às autoridades aduaneiras e órgãos anuentes.

Na GVW, a valorização das necessidades do cliente é algo de grande importância, sendo assim, o atendimento personalizado é o diferencial.

Sempre que pensar em Logística, pense na GVW BRASIL.

Estamos prontos para analisar toda a cadeia logística de sua empresa e atuarmos de maneira eficiente.

GVW BRASIL

GVW Brasil Logística e Ag. de Cargas Ltda.
R. Antônio Artioli, 570—Sala 215
Swiss Park – Campinas—SP
Fone: 19 4009-2600

Visite nosso site: www.gvwbrasil.com.br

CIESP REALIZARÁ A EDIÇÃO 2013 DO MAIOR EVENTO DE NEGÓCIOS DO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL DO INTERIOR PAULISTA

M Peron – Acervo da Petrobras

Paulinia **Petróleo & Gás**

"A indústria de Óleo & Gás é fundamental no mundo todo, pois 60% da necessidade mundial de energia é suprida pelo petróleo e gás natural. O Brasil possui uma matriz energética invejável, com uma elevada capacidade de hidroeletricidade e de fontes alternativas, como o álcool. O petróleo ocupa um papel dos mais importantes na nossa economia, contribuindo através de sua própria cadeia produtiva e abastecendo com energéticos e matérias-primas outros setores da economia. É um segmento estratégico e que gera uma série de oportunidades, desde às micro e pequenas empresas até às grandes corporações que atuam nessa área de negócio. **A nossa região e especialmente Paulínia conta com uma das 20 maiores refinarias do mundo e pode, a partir deste evento Paulínia Petróleo & Gás, organizado pelo CIESP-Campinas, fortalecer ainda mais a participação dos empresários da região nesse negócio", afirma o Gerente Geral da Replan, Cláudio Pimentel.**

Com uma expectativa de público em torno de 1.500 pessoas, o evento – que será realizado no Theatro Municipal de Paulínia – atenderá a Empresários, Investidores, Executivos e Dirigentes do parque industrial da Região de Campinas e do Estado de SP, **com uma agenda de dois dias de atividades.** No primeiro dia serão contemplados: Congresso liderado por grandes nomes do setor e Rodada de Negócios – ocasião para negociar diretamente com as grandes indústrias/empresas do segmento. Já no segundo dia, além do Congresso, os empresários terão à disposição a Sala de Crédito, uma oportunidade para negociar com agências e bancos sobre linhas de financiamento a custos competitivos.

"O Paulínia Petróleo & Gás, já em sua segunda edição, se consolida como um espaço respeitado para o conhecimento, a troca de informações, os debates e os negócios que interessam aos empresários que compõem a cadeia produtiva do setor", sublinha o Diretor de Negócios do CIESP-Campinas, Fabiano Grespi.

O EVENTO

A novidade para este ano será a Sala de Crédito – local onde os industriais poderão, a partir de agendamento prévio, negociar com agências de fomento e bancos

Nos dias 21 e 22 de agosto, o CIESP-Campinas e o Competro - FIESP/CIESP, com o patrocínio da Petrobras, e com o apoio da Prefeitura Municipal de Paulínia, realizará o **Paulínia Petróleo & Gás 2013.**

De acordo com Grespi, o crescimento do setor movimenta cada vez mais a economia do país e, consequentemente, da região: "o Paulínia Petróleo & Gás deve passar a constar no calendário nacional do setor, uma vez que é um evento que transcende o município de Paulínia, beneficiando toda a Região Metropolitana de Campinas (19 municípios). O evento vem com o forte propósito de fortalecer e ampliar cada vez mais a cadeia produtiva do setor, a qual deverá começar a receber os recursos destinados pela Petrobras em seu Plano de Negócios e Gestão 2013-2017", salienta.

Para mais informações sobre este importante evento, acesse o site: www.ciespcampinas.org.br

MPeron – Acervo da Petrobras

A Refinaria passa por um processo de modernização, ampliando a confiabilidade dos processos e o atendimento ao mercado

O CENÁRIO NACIONAL

As estimativas do governo paulista indicam que as atividades de P&G, portuária e naval produzirão no Estado de São Paulo, até 2025: 130 mil empregos diretos na implantação de projetos; 71 mil empregos diretos na operação; e 120 mil empregos indiretos. Neste cenário, os especialistas avaliam que SP, pela tradição e pujança de sua base industrial, figura como um pólo de fornecimento importante, representando atualmente mais de 50% do fornecimento nacional de bens, partes, peças, equipamentos e sistemas para esse setor. Em comparação com as demais unidades da Federação, possui a melhor infraestrutura logística, tecnológica e de capital humano – com amplas condições de alavancar seu atendimento às demandas da indústria de óleo e gás.

Das 16 refinarias existentes no país, as quatro principais ficam no Estado de SP, tornando as empresas paulistas tradicionais fornecedoras da estatal. De acordo com a avaliação do Diretor do Departamento de Infraestrutura do CIESP e da Divisão de Energia da FIESP, e coordenador adjunto do Competro, Julio Diaz, "O aumento do número de fornecedores do entorno das refinarias, principalmente das empresas de pequeno porte, promove diretamente o desenvolvimento local, além de aumentar a qualidade dos produtos e serviços da Petrobras. Uma das vantagens é o incentivo do governo federal à produção nacional. O quesito Conteúdo Local obriga a aquisição de um percentual mínimo de bens, sistemas e serviços fornecidos por empresas brasileiras, abrindo espaço importante para a inserção das MPEs na cadeia de fornecimento".

Visando, justamente, dar incentivo e base sólida para a indústria

Acervo da Petrobras

A Replan responde por 20% de todo refino de petróleo no Brasil

nacional de bens e serviços ampliar sua participação nessa extensa cadeia, o governo e as entidades de classe como o CIESP e a FIESP (em parceria com a Petrobras, ONIP – Organização Nacional da Indústria de Petróleo e outros) criaram diversos programas e projetos específicos.

O **Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural**, criado pelo Ministério de Minas e Energia, acaba de completar 10 anos, tendo estruturado, até o momento, 150 iniciativas, com a participação das operadoras de P&G, entidades representativas da indústria do setor, governo e associações/entidades empresariais, entre as quais está o CIESP/FIESP. "As iniciativas tiveram sucesso e foram agrupadas em um conjunto expressivo de ações com o objetivo de equacionar os gargalos detectados pelo amplo diagnóstico dos recursos críticos. Os grandes desafios ainda continuam relacionados à infraestrutura, ao aumento do fornecimento de bens, materiais e serviços, à qualificação profissional, ao financiamento, à tecnologia e à inovação, entre outros", evidencia Diaz.

Atentos ao propósito de acelerar a participação do Sistema Indústria de São Paulo, a FIESP e o CIESP criaram em 2011 o **Competro (Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria de Petróleo e Gás)**. O Comitê tem promovido uma série de ações voltadas ao cadastramento, ao desenvolvimento da cadeia produtiva, à capacitação e ao treinamento, à atração de novos investimentos e ao incentivo à criação de políticas públicas para o setor, à utilização da inteligência das universidades e dos centros de pesquisa, além do apoio ao aumento de Conteúdo Local em bases competitivas. "Outra ação importantíssima do Competro é incentivar empresas locais a participar de *"clusters"* de P&G – através de eventos, seminários, encontros e rodadas de negócios. O Comitê tem atuado também nas atividades desenvolvidas pelos comitês técnicos do Conselho Estadual de Petróleo e Gás Natural – CEPG", esclarece Diaz.

Ainda para auxiliar a inserção das MPEs no setor, a FIESP/CIESP e a USP estão realizando o **Programa NAGI P&G – Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação na Cadeia de P&G**, único projeto do gênero em desenvolvimento no país, com o apoio financeiro da FINEP (Agência Brasileira da Inovação). "O projeto tem como premissa levar aos empresários paulistas as oportunidades do setor. O Núcleo está criando 10 centros de inovação no Estado e pretende atender a 400 indústrias paulistas. O último centro foi criado no CIESP-Campinas, no dia 15 de maio, e atenderá as empresas da região, por meio de assessoria empresarial e auxílio na elaboração de planos de gestão da inovação e projetos de inovação tecnológica, para o aumento da competitividade", reflete Diaz.

Acervo da Petrobras

Está prevista, para o segundo semestre, a inauguração de uma nova unidade de hidrotratamento de diesel, com 11 mil m³/dia de capacidade licenciada

AS OPORTUNIDADES

De acordo com dados da Petrobras, a cadeia de fornecedores do setor é bastante abrangente. As encomendas da Companhia movimentam as indústrias de construção naval, offshore, civil e de montagem industrial no país, responsáveis pela implantação dos grandes projetos de investimentos. Além desses setores, também são demandados equipamentos de controle elétricos, estáticos e dinâmicos; serviços especializados para as atividades de exploração e de produção de petróleo; e serviços de engenharia, logística e técnicos especializados.

Com relação ao financiamento da produção, o empresário já dispõe de produtos importantes como o **Prominp Recebíveis**, que antecipam valores de contratos de fornecimentos à Petrobras para as empresas fornecedoras, por meio da estrutura de captação de recursos do mercado de capitais. Através do Prominp Recebíveis foram realizados até 2012 mais de 1.100 operações de financiamento, que ultrapassaram R$ 3,5 bilhões.

A Petrobras também desenvolveu com o Prominp e os seis maiores bancos do país, o **Programa Progredir**, para viabilizar a oferta de crédito em condições competitivas para toda a cadeia de suprimentos da Petrobras. De acordo com dados da FIESP/CIESP, o financiamento, lastreado nos recebíveis – ainda não performados em cada contrato firmado entre os participantes da cadeia, permitiu a realização até 2012 de mais de 790 financiamentos – que totalizaram mais de R$ 3,7 bilhões.

Em São Paulo, a **Desenvolve SP**, agência de fomento paulista, criou linhas especiais de financiamento às empresas ligadas às atividades do setor de P&G para investimento, produção de bens de capital e prestação de serviços técnicos especializados.

Com relação aos projetos de inovação, foi lançado em 2012 o maior programa do país, com aporte de R$ 3 bilhões do governo federal, o **Programa Inova Petro** surge por intermédio de uma parceria da FINEP (Agência Brasileira da Inovação) com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o suporte técnico da Petrobras. "Por meio do Programa, a FINEP disponibiliza suas linhas de crédito, subvenção econômica e cooperação com Instituições Científicas Tecnológicas (ICTs) e com as indústrias, enquanto o BNDES aplica recursos nas formas de crédito. A participação da Petrobras é o principal diferencial do programa, uma vez que contribui com a avaliação técnica dos projetos apresentados e com o acompanhamento durante sua execução", explica Diaz.

Já no âmbito da qualificação profissional foi criado o **Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQP)**, com o objetivo de disponibilizar profissionais para atuação nos diferentes elos da cadeia de suprimentos, de forma a maximizar a participação da força nacional na implantação de projetos de P&G. O Prominp realizou e vem realizando cursos gratuitos desde o nível básico até o superior, passando pelo técnico, em 185 categorias profissionais. Segundo a Petrobras, até abril de 2013 esse plano qualificou cerca de 95 mil profissionais em todo o país, sendo 18,7 mil apenas no Estado de São Paulo; até o momento, cerca de R$ 280 milhões foram investidos com esse objetivo. De acordo com informações da FIESP/CIESP a previsão é que, até 2016, 200 mil profissionais recebam a qualificação.

MPeron – Acervo da Petrobras

A Refinaria de Paulínia atende os mercados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Goiás, Brasília e Tocantins

CLÁUDIO PIMENTEL GERENTE GERAL DA REPLAN

Ehder de Souza – Acervo da Petrobrás

Com uma capacidade de Refino de 66.000 m³/dia ou 415.000 barris/dia, a Replan completou recentemente 41 anos de atividades, sendo a maior refinaria em operação da Petrobras. Localizada em uma área de 9.125.000 metros quadrados, a Replan desempenha um importante papel econômico e social na Região de Paulínia, respondendo por 20% de todo o refino de petróleo no Brasil.

A Refinaria tem passado por um processo de modernização e ampliação, que a está tornando muito mais competitiva no mercado nacional e internacional, gerando empregos e trazendo inúmeros benefícios para a região, com destaque neste momento para os ganhos ambientais com a redução do teor de enxofre nos combustíveis. Confira a entrevista!

HOJE - O Plano de Investimentos apresentado pela Petrobras para 2013-2017 prevê um total de US$ 236,7 bilhões. A área de Abastecimento pontua com destaque, com investimentos na casa de US$ 64,8 bilhões. Que investimentos estão previstos para a Replan (e quanto), em que áreas e por quê? Quais serão os impactos para a nossa região?

A Replan, maior refinaria em operação da Petrobras, vem implantando um plano bastante arrojado de investimentos na sua Modernização, da ordem de US$ 5,5 bilhões. Desse montante, US$ 950 milhões serão investidos no período 2013-2017 para a conclusão da implantação dos seguintes novos empreendimentos, incluindo a adequação/ampliação dos sistemas de utilidades, transferência e estocagem da Refinaria:

- Produção de Gasolina com baixo teor de enxofre (50 partes por milhão), atendendo às novas especificações da legislação ambiental;
- Produção de Diesel S10 com baixo teor de enxofre (10 partes por milhão), aumentando a disponibilidade de diesel e atendendo às novas especificações da legislação ambiental.

Esse processo de modernização das instalações da Refinaria de Paulínia traz grandes benefícios sociais e ambientais para a nossa região. Com previsão de conclusão em 2014, essas obras abrangem a construção de novas unidades e a implementação de melhorias nas instalações existentes, ampliando a capacidade de produção da refinaria para 415 mil barris/dia. O foco principal da modernização é otimizar a produção, diminuindo o teor de enxofre no combustível, possibilitando a melhoria na qualidade do ar. As mudanças atendem às novas especificações estabelecidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e torna os produtos adequados aos padrões dos mercados internacionais. Além disso, estão sendo destinados US$ 4 milhões em capacitação profissional e geração de empregos diretos e indiretos que aquecem a economia na região. Visando priorizar a contratação de trabalhadores da região, foram criados programas para treinamento técnico junto à população local, permitindo o aproveitamento de até 4 mil trabalhadores nas obras de modernização.

Um dos exemplos é o PROVER, Programa de Valorização do Emprego na Região, criado em 2006 com o objetivo de qualificar trabalhadores para as obras de modernização da refinaria e que já capacitou cerca de 5 mil pessoas. Mais que formar profissionais para o mercado, o programa desenvolveu a mão de obra e a empregabilidade nas comunidades da região. Dados oficiais do município (Centro de Referência do Trabalhador de Cosmópolis) mostram que o índice de desemprego na cidade de Cosmópolis caiu, nos últimos anos, de 14% para 1,2%, o que comprova a eficiência e a

contribuição do programa.

Além da melhoria dos combustíveis, é grande também a contribuição para a biodiversidade da região em diversos projetos, como por exemplo:

- O manejo de suas áreas verdes, mantendo-as como um corredor ecológico entre os rios Jaguari e Atibaia, colaborando com a preservação de espécies em extinção. A área de Preservação Permanente de 154 hectares dentro da refinaria, criada na década de 70, gerou um sub-bosque de regeneração espontânea que atrai a fauna nativa. Tatus, lontras, veados, jaguatiricas e até a onça parda encontraram um novo lar para viver e procriar;
- O plantio de mais de 4 milhões de árvores junto ao Rio Camanducaia.

HOJE - A modernização da Replan inclui uma unidade de hidrotratamento de diesel com 11 mil m³ de capacidade, cuja inauguração está prevista para o 2º semestre. Assim, em que proporção se dará o aumento da demanda mensal local? Qual a expectativa de evolução dessa produção para os próximos anos?

O carro chefe de produção da Replan é o óleo diesel, com mais de um milhão de m³ por mês. Cerca de 25% do óleo diesel produzido no Brasil é proveniente da Replan. O processo de redução do teor de enxofre no diesel será incrementado com a inauguração, prevista para o segundo semestre de 2013, de uma nova unidade de hidrotratamento de diesel com 11 mil m³/dia de capacidade licenciada. E está em avaliação a implantação, até 2019, de mais uma unidade de hidrotratamento de diesel, com capacidade licenciada de 10 mil m³/dia.

HOJE - Sabemos que a implantação do S10 e a obrigatoriedade do consumo em todo Brasil pelos veículos novos – que já saem de fábrica com o motor Proconve7 –, colocam o país entre os líderes em políticas de redução de emissões de gases poluentes por veículos. Quais os benefícios do S10 para o meio ambiente e qual o papel da indústria nesse novo cenário?

A produção e o consumo do Diesel S-10 utilizado em motores Proconve P-7 (motores para veículos pesados produzidos a partir de 2012), permitirão a redução da emissão de SO2 (anidrido sulfuroso), NOx (óxidos de nitrogênio) e HC (hidrocarbonetos) para a atmosfera proporcionando melhor qualidade do ar.

Diversos segmentos da sociedade (centros de pesquisa, fabricantes de veículos, refinadores, etc.) contribuem com esse movimento de limites, cada vez mais restritivos para as emissões de veiculares, por meio de definição de novas especificações, assim como da introdução de novas tecnologias.

HOJE - Ao fim deste ano, a Replan encerra um ciclo de modernização – iniciado em 2005 – com a ampliação da planta da Refinaria, por meio da construção de unidades que objetivam atender às novas especificações de qualidade dos combustíveis. Quais foram, no total, os investimentos e as obras realizadas neste período, incluindo os ganhos para o abastecimento do país e para a rentabilidade da companhia?

Os investimentos na Modernização da Replan, iniciada em 2005, totalizarão US$ 5,5 bilhões até 2014. Além das Carteiras de Gasolina e de Diesel e da adequação/ampliação dos sistemas de utilidades, transferência e estocagem da Refinaria, neste período foi implantada uma unidade separadora de propeno, produto utilizado pela Braskem – indústria petroquímica – como matéria-prima na sua planta de polipropileno em Paulínia, alavancando também a indústria petroquímica e de plásticos na região. Isso contribui diretamente no fortalecimento do mercado nacional e local, reduzindo as necessidades de importação. ≡

GRUPO DE INTEGRAÇÃO

CIESP-CAMPINAS CRIA NOVO NÚCLEO

O Grupo visa fomentar o relacionamento entre os associados por meio de ações descontraídas que incentivam o networking

O Grupo de Integração, criado em janeiro deste ano, atua com a missão de receber os novos associados e, por meio de atividades diferenciadas, promover a constante integração entre todos os membros da Casa da Indústria.

A coordenadora do Grupo, Eliana Goulart, explica que "a intenção é possibilitar a aproximação entre todos os associados e representantes do CIESP-Campinas, de forma que os novos se sintam mais envolvidos desde os primeiros dias de associação e que os mais antigos possam contribuir para o estreitamento de laços entre os membros das diferentes áreas/departamentos da Diretoria Regional". Eliana ainda argumenta que "o fato dos associados participarem de ações em um contexto de descontração, permite que eles estejam familiarizados em reuniões ou encontros mais direcionados".

Na agenda deste ano estão previstas atividades como reuniões com palestras, *happy hours* com pizza, sábados de integração, almoços, entre outras.

Vinicius D'Ottaviano

A coordenadora do Grupo de Integração, *Eliana Goulart*

ENCONTRO ENTRE EMPRESÁRIOS

Vinicius D'Ottaviano

Os empresários puderam estreitar relacionamentos, além de estabelecer novos contatos

Um encontro, com degustação de vinhos, muita conversa, troca de informações e *networking*, reuniu empresários convidados pelo CIESP-Campinas, na sede da Diretoria Regional. A intenção do encontro foi abrir as portas da Casa da Indústria aos representantes de empresas da nossa região, os quais puderam entender melhor a atuação do CIESP e os benefícios de ser um associado.

SÁBADO DE INTEGRAÇÃO

O encontro no Solar das Andorinhas – Hotel Fazenda proporcionou um excelente ambiente para a conquista de novos relacionamentos e parcerias entre os empresários da região

Um Sábado de Integração entre associados e convidados da Casa da Indústria, aconteceu no dia 13 de abril. O evento foi realizado pelo Grupo de Integração do CIESP-Campinas, liderado pela Sr.ª Eliana Goulart.

Um café da manhã especial reuniu os presentes, que puderam se conhecer e trocar experiências. Após isso, em um momento de lazer, os convidados praticaram atividades como arvorismo, tirolesa, nó humano e *rafting*.

A representante da empresa Círculo do Conhecimento, Elida Queiroz, ao falar sobre a ação, evidenciou que "as pessoas aprendem se divertindo! O entrosamento entre os presentes, além da integração espontânea durante as atividades, foi um incentivo para que os laços criados tornem-se firmes e duradouros".

O evento contou com o patrocínio do Grupo Brasiliense e o apoio do Solar das Andorinhas – Hotel Fazenda.

Vinicius D'Ottaviano

Convidados se integram em atividades como arvorismo e *rafting*

consulting@kamp.org

Brusque/SC | Brasília/DF | Campinas/SP
47 3355 5588 | 61 9658 1589 | 19 2121 9760

kamp consulting

DRS É NOMEADO DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE

"Nosso intuito é valorizar e fortalecer a cultura de integração entre as diversas áreas em que o CIESP atua, uma vez que a sustentabilidade se dá em rede – via engajamento e convencimento, em integração com os diversos atores com que uma empresa se relaciona. Assim objetivamos colocar nossos associados como protagonistas dessa 'agenda nacional de desenvolvimento", revelou o Diretor Titular de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno

Em 28 de março, durante a Reunião Mensal, o Sr. Bueno nomeou a nova estrutura da área que, a partir de então, foi intitulada Departamento de Sustentabilidade. Na oportunidade, foi apresentada a coordenadora do Núcleo de Ação Social, Sr.ª Joana Balles, e a nova Diretora Adjunta, Sr.ª Regina Migliori, que realizou a palestra *Gestão com Stakeholders*.

REUNIÃO DE ABERTURA FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO EM VALORES

"Esse trabalho mostra o engajamento do CIESP em uma das áreas mais importantes: a Educação. A partir dessas discussões, podemos enriquecer e ampliar as visões de trabalho, além de contribuir na prática administrativa. Uma educação em valores prevê a formação de maneira ampla e plena, isso é respeito ao ser humano", destacou o Vice-Prefeito de Campinas, Henrique Magalhães Teixeira, que esteve presente no Fórum, contribuindo nas reflexões e na geração de conteúdo

O CIESP-Campinas, por meio de seu Departamento de Sustentabilidade, realizou no dia 24 de abril, a reunião de abertura do Fórum Permanente de Educação em Valores. **Um dos eventos de destaque da agenda do CIESP**, este primeiro Fórum contou com a participação de representantes das Prefeituras, Secretarias Municipais de Educação, Câmara Municipal, SESI e SENAI das cidades de abrangência da Diretoria Regional de Campinas.

Da esquerda: o Vice-Prefeito de Campinas, Henrique Magalhães Teixeira; o Diretor Titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho; o Diretor de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno

Representantes do CIESP-Campinas, do poder público, e da iniciativa privada, além de educadores e gestores da educação, das cidades de abrangência da Diretoria Regional de Campinas

TWA FINANCEIRO CONTÁBIL FISCAL RH

A TWA, uma nova empresa do grupo Tradeworks que há 17 anos atua na área de comércio exterior, chega ao mercado com o compromisso de oferecer a seus clientes serviços com a mesma qualidade e eficiência.

Entre em contato e descubra os nossos diferenciais em:

Gestão Financeira · Gestão Contábil · Gestão Fiscal · Gestão RH

(19) 3517 1000 | twa@tradeworks.com.br | www.tradeworks.com.br/twa

Ao fundamentar a estrutura do projeto, o Diretor Titular de Sustentabilidade, Luiz Fernando Bueno, pontuou os objetivos do trabalho: "o Fórum visa debater e indicar ações para aprimorar a qualidade da educação básica nos 19 municípios que integram o CIESP-Campinas; contribuir para a melhoria do IDEB e dos impactos do processo educativo na comunidade local; colaborar para a instrumentalização nos municípios sobre novas abordagens de desenvolvimento humano; além de levantar questões da educação em relação às demandas do cenário atual, constituindo uma rede de suporte que estimula e integra o poder público, a iniciativa privada, os educadores e os gestores da educação".

A Diretora Adjunta de Sustentabilidade, Regina Migliori, que é também especialista em desenvolvimento com foco em valores e em sustentabilidade, conduziu a reunião visando identificar os desafios, as oportunidades e as prioridades da educação a partir das seguintes abordagens: Gestão da Educação, Corpo Docente, Comunidade Escolar, Metodologia Pedagógica e Perfil dos Estudantes. "O nosso desafio é, por meio do Fórum Permanente, gerar ações que permitam uma efetiva educação com base em valores humanos, vislumbrando, assim, as possibilidades para que as crianças e os jovens se posicionem como pessoas competentes em suas áreas de atuação; sustentem propósitos éticos; e sejam protagonistas de impactos benéficos no mundo".

Na ocasião, os convidados também assistiram a explanação do Prof. Carlos Sebastião Andriani, mestre em Educação em Valores Humanos, que apresentou aspectos do cenário atual, relacionando os pontos positivos, negativos e os entraves para o avanço nessa mudança de atitude pedagógica.

A partir das prioridades mapeadas nesta reunião de abertura, será estabelecida a pauta de trabalho das próximas reuniões do Fórum.

Os diálogos dos grupos levantaram alguns dos desafios e prioridades da Educação em Valores

AMAR & SERVIR
PARA PROMOVER A VIDA
35 ANOS
O Instituto Pe. Haroldo acolhe cerca de 70 crianças e adolescentes em situação de risco social e suas famílias, 25 adultos moradores de rua no Programa de abrigamento e reinserção social e desenvolve o Programa de prevenção e educação para 170 crianças e adolescentes, com atividades sócio-educativas. Atende também cerca de 150 pessoas no Programa de recuperação dos transtornos causados pelo uso e abuso de álcool e outras drogas psicoativas.
EM 35 ANOS SÃO MAIS DE
70.000 ATENDIDOS
PELO INSTITUTO.
PRECISAMOS DA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA MANTERMOS ESTES TRABALHOS.
CONHEÇA NOSSA OBRA.
(19) 3794.2500
CAPTACAO@PADREHAROLDO.ORG.BR
INSTITUTO PADRE HAROLDO
R. Dr João Quirino do Nascimento, 1601 - Jd. Boa Esperança - Campinas/SP
WWW.PADREHAROLDO.ORG.BR
★ Apoio Bispharma Embalagens.

A Diretoria Regional recebeu o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Rogério Menezes, e a Exa.12ª Promotora de Justiça de Campinas, Andrea Santos Souza

PERSPECTIVAS DE CAMPINAS NA ÁREA AMBIENTAL

A Diretoria Regional trouxe à tona, no dia 14 de março, a discussão das Perspectivas de Campinas na Área Ambiental e as novas possibilidades para um desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável para a cidade.

Em sua exposição, o Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Campinas, Rogério Menezes, evidenciou o fato de a questão ambiental ser hoje um dos maiores desafios para o desenvolvimento da cidade, momento em que pontuou: "nosso grande desafio é trabalhar no sentido da sustentabilidade, abrir novos caminhos, pensar diferente e qualificar o desenvolvimento, ou seja, fazer com que o desenvolvimento econômico reflita na qualidade de vida das pessoas. Para tanto, precisamos fortalecer a gestão ambiental no município, dotar a cidade de equipes técnicas, de uma estrutura compatível com o desafio que tem a Secretaria Municipal do Verde e do Desenvolvimento Sustentável".

Na oportunidade, Rogério Menezes também expôs a aderência da Prefeitura de Campinas ao Programa Cidades Sustentáveis - da Rede Nossa São Paulo, do Instituto Ethos e da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis - que visa sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma social, econômica e ambientalmente sustentável, por meio de uma gestão por metas e indicadores de sustentabilidade.

A Exa. 12ª Promotora de Justiça de Campinas, Andrea Santos Souza, declarou que o encontro traz à tona a responsabilidade da matéria em questão, "Este é um momento de pensarmos e colocarmos em prática o desenvolvimento urbano baseado na sustentabilidade, com respeito ao nosso meio ambiente e consequente qualidade de vida à população".

O Diretor do Departamento de Meio Ambiente, Stefan Rohr, valorizou a integração entre as diversas entidades da organização pública, para a real utilização do conceito de sustentabilidade em projetos do município: "a execução de ações de base sustentável, passa necessariamente pelo tripé formado entre prefeitura, ministério público e iniciativa privada".

NOVO REPRESENTANTE DO CIESP JUNTO AO COMITÊ DE BACIAS DO PCJ

No mês de abril, o CIESP-Campinas nomeou o Engenheiro de Segurança e Meio Ambiente, Jairo Alves Júnior, como representante da Diretoria Regional no Comitê de Bacias do PCJ (Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí). O objetivo do mandato 2013/2015 é valorizar a representatividade da Diretoria Regional no Comitê PCJ, que trabalha em prol da gestão dos recursos hídricos, gerindo recursos financeiros para a implantação de Estações de Tratamento de Esgoto/ Efluentes.

ZONA DE AMORTECIMENTO DA MATA DE SANTA GENEBRA

Arquivo da Fundação José Pedro de Oliveira

O ICMBio, a PMC e a FJPO firmaram em 2010 o Termo de Reciprocidade que estabelece a gestão compartilhada da ARIE

O acordo entre as partes integrantes da Ação Civil Pública (ACP) nº 2008.61.05.012395-6, em trâmite na 2º Vara da Justiça Federal de Campinas, que poderá liberar os licenciamentos ambientais na região da Mata de Santa Genebra, ainda aguarda definição da Justiça Federal, sendo que até que isso ocorra permanece a proibição de autorizar empreendimentos em um raio de dois quilômetros no entorno da mata.

De acordo com o Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira, órgão gestor da ARIE Mata de Santa Genebra, Pedro Henrique D. P. Nogueira, "A envoltória de 300m, no entorno da Mata e dos fragmentos florestais tombados, também foi incluída. Portanto, a zona de amortecimento da ARIE - Área de Relevante Interesse Ecológico - varia atualmente de, no mínimo, 300m a 3.200m", explica.

A nova delimitação da zona de amortecimento da Mata, bem como a Portaria Conjunta nº 01/2012 que a normatiza, foi exigência do Ministério Público Federal, o qual protocolou em fevereiro de 2013 uma petição solicitando audiência com o Juiz, intuindo homologar o acordado celebrado entre todas as Partes (Fundação José Pedro de Oliveira, Prefeitura de Campinas, Prefeitura de Paulínia, ICMBio, CETESB e Ministério Público Federal), com o objetivo de extinguir a Ação Civil Pública.

SUA MARCA
logo
SUA MARCA
STARS
ACADEMY
SUA LOGOMARCA
AQUI
SUA LOGOMARCA
AQUI!
Piron
INSTRUMENTOS PARA ESCRITA
PABX: (19) 3238-7557
www.mjpiron.com.br
Rua: Argentina, 73 - Nova Europa
CEP: 13040-017 - Campinas - SP
JANEIRO 2013
DEZEMBRO 2012
FEVEREIRO 2013
NÚCLEO HOSPITALAR
DE EPIDEMIOLOGIA - NHE
HCU-UFU
1ª SECAS
unimed
natura
bem estar bem
ipiranga
hp
Piron
INSTRUMENTOS PARA ESCRITA
PABX: (19) 3238-7557
www.mjpiron.com.br
Rua: Argentina, 73 - CEP: 13040-017 - Campinas - SP

Antonio Oliveira

CAMPINAS: GRANDES AVANÇOS E GRANDES DESAFIOS

Por Samuel Rossilho

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo

Campinas tem um enorme potencial. Sua força é visível nos indicadores e nos sinais que hoje se apresentam, além disso, a cidade é o centro da 9ª maior região metropolitana do País.

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) possui 19 municípios - com um PIB maior do que o de alguns países latino-americanos, como o Uruguai, o Paraguai e a Bolívia. A produção de riquezas da RMC cresceu 31% entre 2006 e 2010 e o PIB regional chegou a R$ 69,3 bilhões.

A cidade tem uma das maiores concentrações de centros de Pesquisa & Desenvolvimento, com a população altamente qualificada. São 16 instituições de ensino superior, sendo que só a Unicamp tem mais de 26 mil alunos de pós-graduação e é responsável por 15% de toda a produção científica do País. Segundo dados da Agência de Inovação da Unicamp de fevereiro de 2013, o número de patentes registradas aumentou em 29,4% em um período de três anos.

Em termos de logística, seis autoestradas ligam Campinas aos maiores centros de consumo nacional. O aeroporto de Viracopos vai triplicar de tamanho, chegando a 25 milhões de m². O movimento de passageiros cresceu 16,8% em um ano e saem mercadorias para 180 países do aeroporto campineiro. Quanto às ferrovias, estão previstos o trem Intercidades, que vai ligar Campinas a Santos, e o trem de alta velocidade (TAV), ligando o município ao Rio de Janeiro.

Uma cidade com esta força precisa de um governo dinâmico e com visão de futuro para responder ao presente e para planejar a frente de seu tempo, trazendo o progresso ordenado, com benefícios sociais para a população. O tamanho do desafio de governar Campinas só aumenta a motivação e a responsabilidade do governo. É com este entendimento que o Prefeito Jonas Donizette, com uma visão moderna e com o espírito de urgência que impõe à sua equipe, trabalha para recuperar atrasos e ordenar este crescimento.

Novos e grandiosos projetos pedem investimentos proporcionais. Por isso, o governo vem firmando parcerias, tanto com o setor público quanto com o privado, para aproveitar iniciativas que tem como objetivo promover a cidade. O apoio dos governos estadual e federal tem sido relevante neste primeiro momento. Vários projetos, como aplicação de asfalto, saneamento e habitação têm sido contemplados nessas parcerias.

Para gerar empregos para a cidade, a Administração não tem medido esforços para atrair empresas e apoiar as empresas locais, fomentando exportações.

A perspectiva do governo é recuperar a autoestima dos campineiros. Os pontos turísticos passam por manutenção, a cultura está se recuperando e há uma grande preocupação em se estabelecer um desenvolvimento sustentável. O Prefeito trabalha para transformar essa riqueza em uma economia sustentável, que se traduza em mais qualidade de vida para toda a população.

A INEFICIÊNCIA É DO ESTADO, MAS QUEM PAGA A CONTA É O CONTRIBUINTE!

Por Octávio Ustra

Advogado, sócio do Escritório Finocchio e Ustra Sociedade de Advogados; especialista em Direito Tributário pela PUC-SP; MBA em Controladoria, Auditoria e Tributos pela IBE-FGV; Vice-Presidente Técnico do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças em Campinas (IBEF-Campinas); e Membro da Divisão Tributária do Departamento Jurídico do CIESP-Campinas

A carga tributária no Brasil é alta, altíssima. As empresas convivem com uma gama enorme de tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro, Contribuições Sociais sobre a receita (o PIS, a COFINS e, agora, em diversos casos, a nova Contribuição "Patronal" sobre a receita bruta). Enfim, uma diversidade de taxas e de contribuições específicas e, claro, o ICMS e o IPI – estes ainda mais onerosos, por conta de uma mal costurada não-cumulatividade.

Mas os problemas de nosso intrincado sistema tributário não param por aí. Não raro, a Administração Tributária cobra a conta de sua ineficiência do empresariado sem a menor parcimônia. É justamente o caso da glosa dos chamados *créditos inidôneos* do ICMS.

Acontece assim: uma empresa, fornecedora de determinada mercadoria, com boa ou má intenção, cadastra-se validamente junto à administração fazendária, tendo seus documentos por ela aprovados. Passa, então, a fazer operações mercantis aparentemente regulares, vendendo seus produtos a diversos contribuintes. Muito tempo depois, o Fisco, normalmente desconfiado por uma inadimplência contumaz, decide fazer o que deveria ter feito desde muito antes: investigar se a empresa de fato existe e se opera conforme seus dados cadastrais. Então, descobre alguma irregularidade, como não estar sediada no endereço informado, declarando, então, a sua inidoneidade.

Ora, a lesão ao Erário Público não interessa a ninguém que seja cumpridor de suas obrigações legais e cívicas. O problema, como já dito, é de quem o Estado (neste caso, o Estado de São Paulo) cobra essa conta. Afinal, ao invés de buscar os reais infratores, volta-se o Fisco aos compradores da empresa inidônea, cobrando-lhes o ICMS "indevidamente creditado" na operação, independentemente das provas de que a tenha realizado efetivamente.

É evidente que essa atuação fere frontalmente o Direito. E não apenas porque o ICMS é imposto regido pela não-cumulatividade (de sorte que o crédito do imposto corresponde exatamente à parcela que foi paga na operação de aquisição), mas também pela clara ofensa a diversos princípios constitucionais. Dentre eles, podemos citar o da moralidade – afinal, a administração não pode pressupor o conluio existente entre vendedor e comprador –, o da publicidade – pois os atos praticados tinham, na visão do comprador, a aparência de regularidade – e o da irretroatividade – já que a declaração de inidoneidade nunca poderia atingir fatos consumados pelo tempo.

A boa notícia é que o Tribunal de Impostos e Taxas (TIT), responsável pelo julgamento de autos de infração em âmbito administrativo, rendeu-se à corrente decisória pacífica de nossos mais altos tribunais e passou a entender que é ilegal a glosa de créditos quando comprovada a efetividade da operação – exigindo, para tanto, a comprovação do recebimento da mercadoria, a comprovação da transação financeira e a comprovação da prévia consulta ao SINTEGRA.

FACEBrasil
WEB SITES E SISTEMAS

ALTA TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO
WEB SITES E SISTEMAS

QUALIDADE

A Face Brasil conta com uma metodologia de qualidade de web marketing exclusiva para cada cliente, buscando entender seu público e mercado para a criação de novas estratégias que vão trazer melhores resultados.

A FACE BRASIL

Contamos com uma equipe especializada em programação, produção e implantação de sistemas e softwares para plataformas Windows, Linux e iOS

CONECTIVIDADE TOTAL

APPLE | LINUX | WINDOWS

"Gerar resultados e garantir o sucesso absoluto."
Celso Leandro (C EO Face Brasil)

Projetos Web

- Desenvolvimento de Sites
- Portal e E-Commerce
- Criação de APPs (IOS/ANDROID)
- Planejamento de Marketing
- Otimização nas Buscas (SEO)
- Redes Sociais

Servidores

- Servidores Dedicados
- Servidores VPS
- Servidores de Streaming de Áudio
- Servidores de Streaming de Vídeo
- Hospedagem de Sites e Sistemas
- Servidores SMTP

QRCode

Leia com o seu aplicativo.

www.facebrasil.com.br (19) 3365-7996

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Da esquerda: Roberto Bandiera Júnior, Enio Lima Neves, Valmir Caldana e Valter Massao Shimidu

A Desoneração da Folha de Pagamento compôs o cenário de abertura das discussões da área jurídica neste ano de 2013. O objetivo do encontro foi apresentar as novas regras da contribuição previdenciária incidente sobre a receita bruta das empresas, instituída pela Lei nº 12.546/2011.

De acordo com o advogado palestrante, Enio Lima Neves – sócio do escritório Bandiera Advogados – a Desoneração é um projeto que vai ao encontro do que a indústria vem pleiteando ao longo dos anos, "ou seja, reduzir a carga tributária, de modo a incentivar e aumentar a competitividade da indústria nacional. Porém, essa é uma matéria que ainda necessita de muito debate". O também palestrante Valter Massao Shimidu, Diretor da KPMG, lembrou que "existem muitos pontos controversos que precisam ser esclarecidos à comunidade empresarial. São conceitos que ainda não estão claros, daí a necessidade de estudar a base legal e suas operações e respectivas aplicabilidades".

NOVO REPRESENTANTE NA JUNTA DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS

Valmir Caldana, Enio Lima Neves, Jonas Donizette e Mariangela Tiengo

Para o Sr. Enio Neves, a representatividade do CIESP na Junta de Recursos Tributários da Prefeitura de Campinas "é de fundamental importância, uma vez que demonstra o esforço da Entidade junto à Municipalidade na defesa dos contribuintes, especialmente para assegurar a paridade do Órgão"

O Sr. Neves tomou posse na Junta de Recursos Tributários da Prefeitura de Campinas, no dia 8 de fevereiro, como novo representante do CIESP-Campinas no órgão municipal vinculado à Secretaria de Finanças. Na cerimônia estiveram presentes a Drª Mariangela Tiengo, integrante do Departamento Jurídico, que até a data atual representava a Diretoria Regional junto ao órgão municipal; o Dr. Valmir Caldana, Diretor do Departamento Jurídico do CIESP-Campinas; e o Prefeito de Campinas, Jonas Donizette.

WORKSHOP DIVISÃO TRIBUTÁRIA

O Departamento Jurídico – Divisão Tributária – realizou, no dia 18 de abril, o *Workshop* **Tendências Atuais na Gestão de Tributos.**

"O *workshop* cumpriu seu papel de atualizar os empresários da região, a partir das exposições de profissionais de altíssimo nível técnico e de grande conhecimento nas áreas de atuação. Entendemos que o compartilhamento de experiências é a melhor maneira de angariar conhecimento da legislação e da prática fiscal/tributária", valorizou o Diretor do Departamento Jurídico, Valmir Caldana.

Compuseram o elenco de palestrantes o Diretor Jurídico da FIESP/CIESP, Dr. Hélcio Honda; os sócios do escritório Ferreira e Ferreira Advocacia Tributária e Empresarial, Dr. Airton Ferreira e Dr.ª. Ana Lídia Cunha; o Consultor Tributário do Gaia, Silva, Gaede & Associados, Dr. Georgios Theodoros Anastassiadis; e o Inspetor Fiscal da DRT-5 Campinas, Dr. Luiz Celso Afáz.

A programação abarcou entre as temáticas: "As agruras que as empresas estão enfrentando para cumprir as obrigações acessórias advindas das normas jurídicas – que criaram a alíquota interestadual de 4% incidentes sobre as importações"; "O Programa Especial de Parcelamento – PEP/ICMS"; "Tributação nas nuvens, uma regulamentação em debate"; "A atual Jurisprudência – PIS e COFINS"; "ICMS – 4% (Alíquota Interestadual de 4%, incidente sobre as importações, e as suas obrigações acessórias)".

O *workshop* reuniu um grande número de associados, que participaram dos debates sobre ética tributária

grupo assist

Uma história compartilhada para o sucesso

Neste ano, o **Grupo Assist** celebra 30 anos da **Assist Assessoria e Planejamento Tributário**.

Iniciada em 1.983, a história da **Assist** foi sempre marcada por contínuo e sólido crescimento e constante evolução, tornando-se uma referência nacional, graças ao reconhecimento do mercado aos valores arraigados em sua filosofia de trabalho: alta especialização, qualidade inquestionável, atendimento personalizado, agilidade, lealdade nas avaliações, ética.

O constante crescimento da **Assist** suscitou a criação, em 1.998, da **Assis Advocacia**, dedicada à advocacia empresarial, passando a fazer parte do **Grupo Assist**, tomando forma uma profícua simbiose.

O **Grupo Assist,** compartilhando a alegria pela data, agradece a todos aqueles que tornaram possível a história de sucesso da **Assist** e dela fizeram parte: os colaboradores internos e os clientes/parceiros, vários deles nos honrando com uma fidelidade que remonta ao ano de fundação.

assist assessoria e planejamento tributário 30 anos

fb.com/GrupoAssist @GrupoAssist www.grupoassist.com.br

CANTINA DO ZUZA

TRADIÇÃO DESDE 1997

Campinas - São Paulo

COMIDA CASEIRA

Curta nossa página! /cantinadozuza

UNIDADE I - BOSQUE
R. Uruguaiana, 635
(19) 3232-4894
(19) 3233-4906
(19) 3201-7877

UNIDADE II - GUANABARA
Av. Brasil, 1153
(19) 3213-1730
(19) 3213-1668

Conheça nosso Marmitex Delivery

cantinadozuza.com.br

Aberto de Seg. à Sáb. das 11h às 15h (inclusive nos feriados)

VISA Vale MasterCard sodexo Diners Club International Ticket

A MAIOR EMPRESA DE PIZZA EM CASA DO BRASIL

ARQUITETOS DA PIZZA

A Festa da Pizza na sua casa!

www.arquitetosdapizza.com.br

CONTROLE DO REGIME ESPECIAL DE DRAWBACK SUSPENSÃO/ ISENÇÃO: PRINCIPAIS ÁREAS ENVOLVIDAS NA EMPRESA

CIESP
Campinas
Departamento de Comércio Exterior

Liderança dos trabalhos: *Jussara Hiamasta – Executiva de Tax Planning e Trade Compliance South America da Alcoa Alumínio*

Contribuição: *Empresas e Prestadores de Serviços do Grupo de Drawback*

Suporte e compilação do texto: *Carmem Pavin, Diretora Adjunta de COMEX*

O Grupo de Drawback objetiva aprofundar o assunto quanto às particularidades do processo e dos aspectos legais, por meio das experiências das empresas. A seguir, serão abordadas as principais etapas e formas de controle, além da integração de áreas internas.

Planejamento: Exportação

Com o objetivo de conhecer as metas de exportação e acompanhar suas alterações – para definir a abertura do *regime* e as suas alterações dentro do prazo vigente –, elabora-se um planejamento bianual, com revisões periódicas, envolvendo as demandas que devem estar vinculadas ao Ato Concessório.

Planejamento: Importação e Compras Internas

O planejamento é estabelecido de acordo com as demandas de vendas da empresa, em coerência com o ciclo produtivo e com a estrutura dos produtos a serem exportados. É importante conhecer os fluxos de compra no mercado interno e externo, além de estabelecer o volume a ser vinculado ao *regime*, observando a entrada da mercadoria na planta. Neste caso nota-se que:

O "volume de exportação previsto" multiplicado pelo "fator de consumo para o insumo importado" é igual à quantidade a importar via "regime de Drawback suspensão".

Recomenda-se que o centralizador do processo apresente aos demais departamentos as informações que serão aplicadas ao *regime*. Por exemplo, a apresentação de números detalhados e seus resultados (ganhos/perdas), prazos de cumprimentos limites etc.

Planejamento de Produção

Para ajustes no planejamento, a comunicação sobre possíveis alterações técnicas do produto, entre a produção e os demais departamentos, é imprescindível. O conhecimento do processo pelos envolvidos tem a finalidade de evitar contestações, implicações ou penalidades pelo descumprimento do *regime*.

É necessário um planejamento periódico, variável de acordo com o setor da empresa, com a negociação feita e com a sazonalidade do mercado. Além disso, é essencial que os controles sistêmicos sejam atrelados aos atos concessórios novos ou em andamento.

Produção / Engenharia de Produção

Para esta etapa, é necessário obter o laudo técnico baseado no processo produtivo do sistema, fazendo referência ao consumo de exportação.

O laudo é válido a partir de sua emissão, desde que, durante o período, sejam mantidas as condições originalmente descritas no laudo. Havendo alteração no processo produtivo, o novo laudo deve ser emitido. Este documento deve ser elaborado e assinado por um profissional especializado, devidamente registrado no Órgão da categoria, e pelo representante legal da empresa.

Abertura e controle do ato concessório

Para a abertura de um ato concessório – modalidade suspensão – são necessários:

- Laudo Técnico/Lista Técnica para a definição de insumos passíveis de Drawback versus Produto final;
- Programação de exportação e importação.

Alertas: Apesar do "Drawback Web" receber automaticamente as informações, é possível que ocorram erros na migração de dados, os quais devem ser notificados via e-mail, ou ofício ao DECEX – Departamento de Operações

de Comércio Exterior (veja "Dicas Decex" no site: www.desenvolvimento.gov.br).

É importante que, na abertura do ato concessório, seja analisado o ganho por item (ganho financeiro versus o controle determinado pelo *regime*).

O prazo de arquivamento da documentação é de cinco anos, a partir da data da baixa do ato, para toda documentação suporte (documentos de importação, exportação, registros de operação e controles do ato).

- Regimes atípicos possuem prazos diferenciados.

Pontos de atenção no controle do ato concessório

Drawback Suspensão: Avaliar as oscilações de produção versus o volume de exportação, providenciando toda a alteração necessária de quantidade e valor.

Drawback Isenção: Prazo de validade versus a previsão de chegada/ nacionalização dos insumos importados vinculados ao ato, assim como valores autorizados versus oscilações de mercado.

Embarque e desembaraço – importação

Além dos controles solicitados pelo sistema e pela portaria do *regime,* se faz necessário um controle específico via sistema paralelo, planilhas ou relatórios periódicos.

Atenção: Observe se as datas de controles estão compatíveis, uma vez que há vários órgãos fiscalizadores independentes no processo. O registro na empresa deve ser realizado com a data de desembaraço.

Deve-se considerar, no fluxo logístico, a data de desembaraço aduaneiro e o trânsito físico da mercadoria, além do reconhecimento contábil da mercadoria e da atenção ao ciclo produtivo.

Apesar do "Drawback Web" permitir a vinculação do volume a ser importado, é necessária a análise do fluxo interno da empresa (volume importado versus exportado), antes de vincular a importação ao ato concessório ou ao pagamento integral.

Embarque e desembaraço – exportação

O controle pode ser feito automaticamente ou manualmente, o importante no processo manual é que todas as informações sejam compatíveis. O administrador do ato concessório deve ter controles que possibilitem instruir às demais áreas. A quantidade de atos deve ser compatível com o faturamento/registro de exportação.

Área tributária

As empresas possuem sistemas informatizados para a emissão de notas fiscais, porém, não estão necessariamente vinculados ao regime aduaneiro de Drawback. Cabe à empresa lembrar que existem CFOPs – Códigos Fiscais de Operações e de Prestações das Entradas de Mercadorias e Bens e da Aquisição de Serviços (natureza de transação) específicos para este regime e passíveis de penalização.

A utilização do CFOP específico para o Drawback Suspensão é obrigatória, assim como elaborar controles para o FABRICANTE e o EXPORTADOR.

É importante que sejam controlados os impostos suspensos pelo *regime,* até a devida baixa do ato concessório.

Como se trata de um benefício suspenso, sua concretização depende do cumprimento de 100% dos requisitos legais, vinculados ao *regime*. Assim, é recomendado que o controle da comprovação seja acompanhado pela área de controladoria.

Legislação: Base legal do *regime:* ARTIGO 386 – PARÁGRAFO 3º, do DECRETO: 6.759/09 (Regulamento Aduaneiro).

PATROCÍNIO

Atenda as exigências do SISCOSERV e gerencie os registros das operação de serviço.

softway

SAIBA MAIS - Portal SISCOSERV, completo e atualizado:
www.portalsiscoserv.com.br

www.softwaysa.com | contato@softwaysa.com | Tel.: +55 (19) 3344-9200

CIESP
Campinas
Departamento Jurídico

imagensaereas.com.br

REGIMES ESPECIAIS TRIBUTÁRIOS IMPULSIONAM AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA

Infraestrutura:
Regimes Especiais
Tributários impulsionam
investimentos

Marco Ruzene

Sócio Responsável pelas áreas: Tributária e Direito Administrativo, na Unidade de Campinas da TozziniFreire Advogados

O Governo Federal tem dedicado atenção especial a projetos estratégicos de infraestrutura.

Após longo período com baixos investimentos, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) representou a primeira iniciativa organizada para viabilizar um sistema de transporte integrado no país.

Impulsionado pelos eventos esportivos que acontecerão em nosso país, como Copa das Confederações, Copa do Mundo e Olimpíadas, o governo federal concentrou esforços na aprovação de mecanismos que criassem condições para viabilizar a estrutura necessária à realização dos mesmos.

O Programa de Investimentos, inaugurado com o pacote de Logística e divulgado pelo governo federal em 2012, representa uma nova etapa de investimentos públicos e privados, tendo como objetivos duplicar os principais eixos rodoviários do país, expandir e aumentar a capacidade da malha ferroviária, reestruturar o modelo de investimento e de exploração das ferrovias, além de oferecer melhores condições de mobilidade.

Em conjunto com os Programas de Investimentos em Portos e Aeroportos, há previsão de investimentos em logística na ordem de R$ 253 bilhões.

Nos aeroportos, as concessões aeroportuárias, como já ocorreu em Guarulhos, Viracopos e Brasília, visam ampliar e aperfeiçoar a infraestrutura aeroportuária brasileira, promovendo melhorias no atendimento e nos níveis de qualidade dos serviços prestados, bem como, em parceria com os governos regionais, fortalecer e estruturar uma rede de 689 aeroportos.

O planejamento das ações e o acompanhamento dos projetos serão feitos pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), também responsável pelo desenvolvimento do transporte ferroviário de alta velocidade (TAV).

Alinhado a esse cenário, o Governo criou regimes tributários especiais, não só para viabilizar tais investimentos, mas também, para incentivar setores empresariais e segmentos da economia.

Por meio dos regimes tributários especiais, instituídos por meio de lei própria, é concedida, a determinados setores ou atividades econômicas, uma forma diferenciada de aplicação da regra tributária, desde que cumpridos alguns requisitos.

Sendo assim, alguns contribuintes podem receber benefícios que passam pela simplificação de procedimentos e de obrigações acessórias, suspensão de tributos e que vão até a posterior conversão definitiva do benefício em alíquota zero para certos tributos.

O mais abrangente é o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), previsto

pela Lei Federal 11.488/07 e regulamentado pelo Decreto 6.144/2007. Os setores beneficiados por esse regime são: transportes, portos, energia, saneamento básico, irrigação e dutovias. Obras voltadas para a Copa do Mundo e para a Copa das Confederações também estão abrangidas pelo REIDI.

O regime garante a suspensão da incidência das Contribuições para o PIS e o COFINS sobre: receitas decorrentes da venda ou importação de máquinas, aparelhos, equipamentos novos e de materiais de construção para utilização ou incorporação em obras de infraestrutura destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada; receitas decorrentes de prestação de serviços por pessoa jurídica estabelecida no país ou por importação de serviços - quando importados por beneficiário do regime e destinados a obras de infraestrutura incorporadas ao seu ativo imobilizado; e recursos decorrentes de aluguéis de máquinas e equipamentos a serem utilizados em obras de infraestrutura.

Os tributos suspensos no REIDI convertem-se em tributos sujeitos à alíquota zero, após a utilização ou incorporação do bem ou do material de construção na obra de infraestrutura, liberando, como consequência, o contribuinte do pagamento desses tributos.

Este pode ser um regime muito importante para viabilizar a implantação do TAV na Região Metropolitana de Campinas porque, em última instância, busca reduzir o custo do empreendimento, o que favorece a participação de um número maior de *players*, acirrando a concorrência pelo menor preço, caso seja essa a modalidade escolhida para o projeto.

Outro regime especial é o chamado Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO), que é temporário, com vigência até o final de 2015, aplicável na aquisição ou na importação de máquinas e equipamentos destinados ao incremento da estrutura e das atividades nos portos.

> **“O mais abrangente é o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), previsto pela Lei Federal 11.488/07 e regulamentado pelo Decreto 6.144/2007. Os setores beneficiados por esse regime são: transportes, portos, energia, saneamento básico, irrigação e dutovias. Obras voltadas para a Copa do Mundo e para a Copa das Confederações também estão abrangidas pelo REIDI.**

Aplica-se também este regime especial aos bens utilizados na execução de serviços de transporte de mercadorias em ferrovias e aos trilhos, e demais elementos de vias férreas, desde que adequadamente relacionados e constantes na Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM).

Os benefícios fiscais do REPORTO consistem na suspensão das vendas no mercado interno dos seguintes tributos: IPI, PIS e COFINS. Já nas importações de máquinas, equipamentos e outros bens que não possuam similar nacional, além dos tributos já mencionados, há suspensão do Imposto de Importação, todos eles com reversão da suspensão em alíquota zero.

Por fim, entre os regimes especiais em destaque na área de infraestrutura, também temos o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Infraestrutura da Indústria Petrolífera (REPENEC) - nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Específico para as regiões que menciona, visa a concessão de incentivos para o desenvolvimento de projetos para a implantação de obras de infraestrutura no setor petroquímico, desde que as obras possam ser incorporadas ao ativo imobilizado e à pessoa jurídica - previamente habilitada ou co-habilitada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB.

Além dos regimes especiais instituídos pelo governo federal, os Estados e os Municípios também podem fazê-los dentro das respectivas competências tributárias, ou seja, conceder incentivos ou benefícios em relação aos impostos que estão autorizados a legislar, regulamentar e administrar, como, por exemplo, o ICMS e o IPVA - nos Estados e o ISSQN - nos Municípios.

Assim, entendemos que, hoje, os regimes especiais representam umas das mais relevantes ferramentas a auxiliar no desenvolvimento dos projetos de infraestrutura e crescimento do país, especialmente para atrair os investidores privados. Contudo, para utilizar as vantagens advindas de cada regime, de forma segura e não gerar contingências futuras, é importante conhecer e dominar as condicionantes e o alcance de cada um deles, especialmente pelo fato de terem que satisfazer diversos requisitos para sua efetivação.

UMA GRÁFICA À FRENTE DO SEU TEMPO

GRÁFICA MUNDO

www.graficamundo.com.br

FSC www.fsc.org FSC® C074388 A marca da gestão florestal responsável

SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO Fundação Vanzolini IQNet NBR ISO 9001:2008

VERNIZ VERDE ECOLAKE FR

huber green

/graficamundo

@graficamundo

- Gráfica Mundo

IPM TRANSPORTE EXECUTIVO

Transportar pessoas a seus destinos com máximo conforto, segurança, pontualidade e elegância é a missão da IPM Transportes.

A IPM Transporte Executivo é uma organização com ampla experiência em transporte de pessoas. Nosso diferencial tem por base a excelência no serviço prestado aliada a uma estrutura de atendimento 24h, com recursos humanos sempre atualizados no segmento de condução de passageiros o que nos permite oferecer soluções confiáveis no transporte de pessoas.

A IPM possui frota própria, todos os veículos possuem seguro completo e sistema de rastreamento, primando pela qualidade, segurança e conforto de nossos clientes. Com postura íntegra, transparente e honesta no relacionamento com clientes, funcionários, fornecedores e parceiros, a IPM vem conquistando resultados excelentes na prestação de serviços e, tudo isto, com competitividade e preços justos

Transporte de Noivos, Festas e Shows, Recepção em Aeroportos, Viagens e Reuniões.
Contrate com a IPM!

IPM TRANSPORTE EXECUTIVO

Atendemos 24h, Particulares e Empresas.

Campinas – SP – Rua Salvador Penteado, 150 – Bonfim
55 19 3305 3362 / 7829 9981 / 7817 8256 / 8845 4447

Visite nossa página na internet: www.ipmtransporteexecutivo.com.br

"ser diferente é nossa principal qualidade."
Isa Passos Melo

TCT - TREVISAN CARVALHO & TREVISAN
TCT oferece a seus clientes serviços diferenciados de consultoria jurídica. Áreas de atuação: Tributário, Civil, Societário, Recuperação de Empresas, Família e Sucessões, Processos de Fusões e Aquisições e Trabalhista.
(19) 2513-2100 ou 4062-9373
http://tct.adv.br/institucional.htm

PROGRESS INTERNATIONAL
A Progress International é uma empresa focada em soluções para comércio exterior. Oferecemos serviços como consultoria de comércio exterior, despacho aduaneiro, frete internacional e nacional, entre outros.
(19) 3307-8900
contato@progresslog.com.br

IJS GLOBAL
Agente de Carga Nacional e Internacional. Transporte Aéreo, Marítimo e Rodoviário, Desembaraço Aduaneiro, Seguro Internacional, Armazenagem e Distribuição, Carga Projeto.
(19) 3294-1101 ou (11) 3509-3600
www.ijsglobal.com

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE SAÚDE – SIHUSA
Enfim uma luz na saúde - Projeto alternativo para quem não tem plano de saúde e não quer depender do SUS.
(19) 3387-3613 ou 3037-9621
http://sihusa.org.br/Principal.htm

COMSALTOALTO
A COMSALTOALTO trabalha para harmonizar o ser humano através da organização, seja ela pessoal, corporativa, de ambientes ou eventos. Venha nos visitar e entenda porque somos excelência no mercado!
(19) 3365- 3744 ou 8188-7332
www.comsaltoalto.com.br

GRUPO TRÊS D
O Grupo Três D CGFER atua nos ramos de metalurgia/ferramentaria e de fabricação de máquinas nas linhas mecânica e hidráulica. Desenvolvemos projetos, fornecemos equipamentos hidráulicos e nacionalização de máquinas.
(19) 3269-0882 ou 3268-3609
www.g3d.com.br

EQUIPGRAF
Especializada em Impressão Offset e Flexografia, atua na produção de rótulos, etiquetas em bobinas, ribbons e impressoras térmicas, sacolas para lojas e para eventos, além de impressos promocionais.
(19) 3207-0064
www.equipgraf.com.br

CONEXÃO GLOBAL – AGENCIAMENTO DE CARGAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA EPP
Empresa de agenciamento de cargas e desembaraço aduaneiro na importação e exportação, que conta com uma equipe de profissionais com sólida experiência na área de comércio exterior.
(19) 3225-9797
www.conexglobal.com.br

Associe-se ao CIESP-CAMPINAS – Entre em contato: (19) 3743-2200 ou www.ciespcampinas.org.br

INTERMÉDICA

HOSPITAL RENASCENÇA CAMPINAS, O MAIS MODERNO COMPLEXO HOSPITALAR DA REGIÃO.

A Intermédica continua investindo em saúde. Quem vive em Campinas e região tem à sua disposição, por meio do Hospital Renascença Campinas, uma completa infraestrutura de atendimento à saúde. Tudo isso, oferecendo um serviço de hotelaria que traz mais conforto e segurança aos pacientes e familiares.

ANS-nº359017

MULTISOLUTION

ATENDEMOS OUTROS CONVÊNIOS
Consulte seu plano de saúde e veja se o Hospital Renascença Campinas já faz parte da sua rede credenciada.

Hospital Renascença Campinas | Intermédica

CIESP

Campinas

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
CURSOS
CONVÊNIOS
INDUTOR DE NEGÓCIOS
REPRESENTATIVIDADE
EXPERIÊNCIA
CREDIBILIDADE

APOIO COMPLETO PARA AS EMPRESAS NAS ÁREAS:
Jurídica, Comércio Exterior, Infraestrutura,
Inovação Tecnológica,
Meio Ambiente, Empreendedorismo,
Responsabilidade Social

Colaboramos para transformar os planos da sua empresa em realidade.

Aguardamos sua visita.

VENHA PARA O CIESP

O BRAÇO FORTE DA INDÚSTRIA PAULISTA

www.ciesp.org.br